



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E
AValiação DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – MPPGAV

ANA KARLA PEREIRA RODRIGUES

**DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE DINAMIZAÇÃO
DA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

JOÃO PESSOA - PB

2020

ANA KARLA PEREIRA RODRIGUES

**DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE DINAMIZAÇÃO
DA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - Mestrado Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre. Na Linha de Pesquisa: Linha 1 - Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Adriana Valéria Santos Diniz

JOÃO PESSOA - PB

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R696d Rodrigues, Ana Karla Pereira.

Disseminação seletiva da informação : proposta de
dinamização da Seção de Periódicos da Biblioteca
Central da Universidade Federal da Paraíba / Ana Karla
Pereira Rodrigues. - João Pessoa, 2020.

133 f. : il.

Orientação: Adriana Valéria Santos Diniz.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CE.

1. Serviços de informação. 2. Disseminação seletiva
da informação. 3. Periódicos científicos eletrônicos.
4. Bibliotecas universitárias. 5. Gestão da educação
superior. I. Diniz, Adriana Valéria Santos. II. Título.

UFPB/BC

CDU 025.5(043)

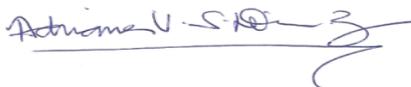
ANA KARLA PEREIRA RODRIGUES

**DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE DINAMIZAÇÃO
DA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - Mestrado Profissional do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre. Na Linha de Pesquisa: Linha 1 - Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior.

Aprovada em: 30 de junho de 2020.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dra. Adriana Valéria Santos Diniz
Orientadora (MPPGAV-CE-UFPB)



Prof^a. Dra. Maria da Salete Barboza de Farias
Membro Titular Interno (MPPGAV-CE/UFPB)



Prof^a. Dra. Eliane Bezerra Paiva
Membro Titular Externo (PPGCI-CCSA/UFPB)

JOÃO PESSOA - PB

2020

RESUMO

As novas tecnologias da informação possibilitam otimizar a produção, o acesso e disseminação da informação, modificando assim o caminho convencional. Deste processo tecnológico surgem os periódicos científicos eletrônicos, como um importante canal de divulgação da comunicação científica. Conseqüentemente, influenciando na diminuição do acesso e uso dos periódicos científicos impressos. Neste contexto, as bibliotecas universitárias passaram a redirecionar seus serviços e ações de modo planejado para acompanhar os avanços tecnológicos. A presente pesquisa tem como objetivo geral desenhar um serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), como estratégia para redefinição dos serviços ofertados pela Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, através do Portal de Periódicos da Capes. Para este transcurso investigativo, os objetivos específicos traçados foram: a) elaborar um diagnóstico no que se refere ao processo de Disseminação da Informação na Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba; b) estabelecer as bases para a definição da política do serviço de Disseminação Seletiva da Informação; c) projetar a estruturação do serviço de Disseminação Seletiva da Informação na Seção de Periódicos da BC/UFPB. No aspecto metodológico, a pesquisa é caracterizada como um estudo de caso com enfoque qualitativo, caracterizando-se como pesquisa bibliográfica e documental. Para o embasamento desta pesquisa, foram realizadas consultas em sites institucionais de bibliotecas universitárias do Brasil e de diferentes partes do mundo, usando como critério de busca as que ofertavam o serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) para seus usuários. Dessa forma, foram extraídos dados de (25) vinte e cinco bibliotecas, sendo (15) quinze ou 58% no Brasil e (10) dez ou 42% em outros países. Também foi possível observar na amostra, que no Brasil (9) nove ou 60% são de bibliotecas de instituições federais, (4) quatro ou 27% são estaduais e (2) duas são particulares ou 13%. Nas bibliotecas universitárias pesquisadas em outros países, verificou-se que (6) seis ou 60% são de bibliotecas de instituições públicas e (4) quatro ou 40% são de instituições privadas. Como resultado do presente estudo, foi possível desenhar um modelo do serviço de DSI para a Seção de Periódicos da BC, através do Portal de Periódicos da Capes. Para concluir, apresentamos como contribuição da pesquisa e considerando o processo de implantação deste serviço: recomendações de melhorias na interface gráfica da página da Biblioteca Central da UFPB, como também, a utilização do serviço de busca integrada “EBSCO Discovery Service (EDS)”, para periódicos eletrônicos, visto que a instituição já dispõe desta ferramenta para pesquisa apenas para o acervo de livros, e-books, teses, entre outros.

Palavras-chave: Disseminação Seletiva da Informação. Serviços de Informação. Periódicos Científicos Eletrônicos. Bibliotecas Universitárias. Gestão da Educação Superior.

ABSTRACT

The new information technologies enable to optimize the production, access and dissemination of information, changing the conventional way. Because of this technological process, arise the electronic scientific journals, as an important channel for scientific communication dissemination. Consequently, influencing the decrease of access and use of printed scientific journals. In this context, the university libraries started to reorient their services and actions in a planned way to follow the technological advances. The actual research has as general objective to draw a service of Selective Dissemination of Information (SDI), as a strategy for reorienting the services offered by the Universidade Federal da Paraíba Central Library Journals Section. Specifically with the following objectives: elaborate a diagnosis of the current forms of information Selective Dissemination process in the UFPB Central Library Journals Section; establish the basis for SDI service policy formulation; plan the SDI service structure in the CL/UFPB Journal Section. In the methodological aspect, the research is characterized as a case study with qualitative approaching, characterizing itself as a bibliographic and documental research. To the foundation of this study were carried on enquiries in institutional websites in university libraries in Brazil and from different parts of the world, using as search criterion, the ones that offered the Selective Dissemination of information (SDI) service for their users. This way, data were extracted from (25) twenty-five libraries, being (15) fifteen or 58% in Brazil and (10) ten or 42% in other countries. It was also possible to observe in the sample that in Brazil (9) nine or 60% are libraries of federal institutions, (4) four or 27% are state and (2) two are private or 13%. In the university libraries investigated in other countries, was verified that (6) six or 60% are public institution libraries and (4) four or 40% are of private institutions. With the result of the current study, was possible to draw a ISD service model for the CL Journals Section, through the Capes periodicals portal. To conclude, are presented as the research contribution, recommendations for improvements, having in mind, the process of this service implementation, as an example the recharge of the graphical interface at the UFPB Central Library page, as well as, with emphasis for the “EBSCO *Discovery Service* (EDS)”, integrated search service use for electronical journals, once the institution has got yet this tool for research, with emphasis only for the books collection, e-books, thesis, among others.

Key-words: Selective Dissemination of Information. Information Services. Electronical Scientific Journals. University Libraries. Higher Education Management.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Divisão hierárquica da Seção de Periódicos.....	40
Figura 2 – Selective Dissemination of Information System Functional Diagram	46
Figura 3 – Etapas do planejamento de um serviço de disseminação seletiva da informação.....	102
Figura 4 – Fluxograma das etapas do serviço de DSI na Seção de Periódicos na BC/UFPB	112
Figura 5 – Página principal do Portal de Periódicos da Capes.....	113
Figura 6 – Busca por assunto	114
Figura 7 – Busca por base - Título.....	115
Figura 8 – Busca por base – Área do conhecimento.....	115
Figura 9 – Busca por base – Busca avançada.....	116
Figura 10 – Resultado do número de bases localizadas, nome da base, o tipo de publicação.....	116
Figura 11 – Resultado de busca.....	117
Figura 12 – Redirecionamento para a interface da base selecionada.....	117
Figura 13 – Criando os perfis de alerta nas bases de dados.....	118
Figura 14 – Realizando a pesquisa com os termos de busca (palavras-chave/descriptores) dos perfis cadastrados.....	118
Figura 15 – Refinamento da busca.....	119

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Dimensão da amostra dos sites pesquisados – Bibliotecas Universitárias no Brasil e em outros países.....54
- Gráfico 2** - Amostra dos sites pesquisados – natureza das Bibliotecas Universitárias no Brasil.....55
- Gráfico 3** - Amostra dos sites pesquisados – natureza das Bibliotecas Universitárias em outros países.....55

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estatísticas de atendimentos – Seção de Periódicos – período correspondido de 2016 a 2019.....	20
Quadro 2 – Estatística de atendimentos - Portal de Periódicos da Capes período correspondido de 2016 a 2019.....	21
Quadro 3 – Metodologia da Pesquisa.....	50
Quadro 4 – Categorias do Serviço de DSI.....	56
Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil.....	60
Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países.....	78
Quadro 7 – Política do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação.....	107
Quadro 8 – Matriz de responsabilidades.....	111
Quadro 9 – Formulário de Solicitação – Perfil de Interesse.....	121
Quadro 10 – Modelo padrão para envio dos pacotes informacionais solicitados.	122

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Função.....	88
Tabela 2 – Ambiente.....	89
Tabela 3 – Operacionalização do serviço	90
Tabela 4 – Nível de mediação.....	91
Tabela 5 – Ao uso do serviço.....	92
Tabela 6 – Elaboração do perfil do usuário.....	93
Tabela 7 – Abrangência dos perfis.....	94
Tabela 8 – Natureza do conteúdo.....	95
Tabela 9 – Recursos informacionais monitorados.....	96
Tabela 10 – Coleta de informações.....	97
Tabela 11 – Seleção da informação.....	98
Tabela 12 – Análise da informação.....	99
Tabela 13 – Método.....	100
Tabela 14 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2016.....	103
Tabela 15 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2017.....	104
Tabela 16 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2018.....	104
Tabela 17 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2019.....	104

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BC	Biblioteca Central
BCJC-UEFS	Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana
B-UAST/UFRPE	Biblioteca Setorial da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco
BIBENF/UFRGS	Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
BU/UFSC	Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CGPq	Coordenação Geral de Pesquisa
CONSUNI	Conselho Universitário
CNPq Tecnológico	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DDC	Divisão de Desenvolvimento das Coleções
DPT	Divisão de Processos Técnicos
DSI	Disseminação Seletiva da Informação
DSU	Divisão de Serviço ao Usuário
EDS	EBSCO <i>Discovery Service</i>
FIES	Fundo de Financiamento Estudantil
IA-DOC/ITA	Divisão de Informação e Documentação/Biblioteca do Instituto Tecnológico de Aeronáutica
IESP	Instituições de Ensino Superior Privadas
MEC	Ministério da Educação
PAAP	Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos
Propesq	Pró-reitoria de Pesquisa
ProUni	Programa Universidade para Todos
PUCPR	Universidade Católica do Paraná

REUNI	Programa de Reestruturação do Ensino Superior
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RSS	REALLY SIMPLE SYNDICATION
SB/UFC	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará
SIBI/UFBA	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia
SIBI/UFS	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades
SISTEMOTECA	Sistema de Bibliotecas da UFPB
SISBI/UFRN	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SPE	Seção de Periódicos
SBI/IFUSP	Biblioteca do Instituto de Física da Universidade de São Paulo
SBU/UNICAMP	Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFF Fluminense	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UFPB	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
1.1	PROBLEMA.....	19
1.2	OBJETIVOS.....	19
1.3	OBJETIVO GERAL.....	19
1.4	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
1.5	ESTRUTURA DO TRABALHO.....	22
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	23
2.1	AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	23
2.1.1	As políticas públicas de Educação Superior.....	29
2.1.2	Os periódicos científicos no contexto das Bibliotecas Universitárias...33	33
2.3	A SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB.....	37
2.3.1	O Portal de Periódicos da Capes.....	41
2.4	O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB	43
2.5	ASPECTOS IMPORTANTES DA DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO.....	46
3	METODOLOGIA.....	50
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	51
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA	52
3.3	CATEGORIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS SELECIONADAS PARA A PESQUISA.....	53
3.4	DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS DO SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO.....	56
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE GERAL DAS CATEGORIAS DO SERVIÇO DE DSI ENCONTRADAS NAS PÁGINAS DAS BIBLIOTECAS PESQUISADAS.....	60
4.1	FUNÇÃO.....	88
4.2	AMBIENTE.....	89
4.3	OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO.....	89
4.4	NÍVEL DE MEDIAÇÃO.....	90
4.5	USO DO SERVIÇO.....	91
4.6	ELABORAÇÃO DO PERFIL DO USUÁRIO.....	92
4.7	ABRANGÊNCIA DOS PERFIS.....	93
4.8	NATUREZA DO CONTEÚDO.....	94
4.9	RECURSOS INFORMACIONAIS MONITORADOS.....	95
4.10	COLETA DE INFORMAÇÕES.....	96
4.11	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	97
4.12	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO.....	98
4.13	MÉTODO.....	99

5	PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB.....	101
5.1	DIAGNÓSTICO DA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BC/UFPB.....	102
5.2	POLÍTICA DO SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO.....	106
5.3	ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO.....	110
5.3.1	Arranjo da equipe.....	111
5.3.2	Fluxo das etapas da DSI na Seção de Periódicos da BC/UFP.....	111
5.3.3	Interface do sistema escolhido – Portal de Periódicos da Capes.....	112
5.3.4	Modelo de formulário para o perfil de interesse do usuário.....	121
5.3.5	Modelo padrão de envio dos pacotes informacionais para os usuários cadastrados.....	122
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
7	REFERÊNCIAS.....	125
8	ANEXOS.....	133
	ANEXO A – Folder do início [1985] do serviço de DSI na Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana.....	134
	ANEXO B – Informativo da Biblioteca Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana – mudança do serviço de DSI para o <i>software</i> Pergamum.....	135

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva propor um serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), como estratégia para redefinição dos serviços ofertados pela Seção de Periódicos (SPE) da Biblioteca Central (BC), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), num contexto em que as tecnologias possibilitam otimizar a produção, o acesso e a disseminação da informação, modificando o caminho convencional.

Com efeito, a informação e o conhecimento passaram a serem fundamentais para o desenvolvimento econômico e social na sociedade contemporânea e que, portanto, a ciência e a tecnologia exercem papel estratégico dentro deste novo cenário proporcionado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). O crescimento dos canais de comunicação científica, o aperfeiçoamento da rede e a expansão do movimento de acesso aberto à informação são amostras de variáveis que estão afetando diretamente as bibliotecas universitárias, desenhando novos serviços e exigindo novas habilidades para os profissionais da informação (CUNHA, 2014).

Nesse contexto, surge na década de 1970 a Disseminação Seletiva da Informação (DSI), que, segundo Souto (2006, p. 60), “[...] é um serviço que encaminha, periodicamente, uma relação de informações sobre a temática de interesse dos usuários cadastrados no serviço [...]”.

A produção, disseminação e aquisição do conhecimento sempre foram necessidades da humanidade. No mundo contemporâneo, o conhecimento científico constitui uma grande riqueza enquanto instrumento para resolução dos problemas da humanidade. Neste sentido, os conglomerados de acervos documentais, entre os quais a biblioteca faz parte, representam e continuam a representar um papel fundamental, a qual evoluiu para salvaguarda do saber humano nas mais variadas formas de registro, que vão desde as tabuletas de argila, em rolos de papiro e pergaminho, em papel, até às mais atuais mídias digitais.

Assim, administrar este universo exige do indivíduo investimentos em estudos, pesquisas, tecnologias, dedicação e compromisso com a preservação dos acervos, que ao longo dos tempos foram se modificando, acompanhando a evolução humana.

No início da história das bibliotecas, o espaço servia mais de guarda restritiva do acervo, do que para a disponibilização do conhecimento à sociedade. De acordo com Martins (1996, p. 71), até o período da Renascença, as bibliotecas não se disponibilizavam aos vistos como profanos, eram organismos sagrados, sendo acessíveis apenas àqueles que tinham alguma ligação com a ordem religiosa. As bibliotecas atuavam nesse período como um depósito para esconder os livros, e não como um lugar para livre circulação e contato com este material.

Na Antiguidade e na Idade Média, embora tenha havido uma variação do suporte da informação, conforme já citado (argila, papiro, pergaminho e papel), o funcionamento, a natureza e a finalidade das bibliotecas não mudaram muito, seguindo os mesmos preceitos de guarda do acervo. O livro nestes períodos se caracterizava como um suporte de poderes maléficos, cujos escritos eram tidos pelos religiosos como inspirações demoníacas nas mãos dos leigos, sendo seu acesso restrito aos que eram considerados iniciados, e, portanto, capacitados espiritualmente para o seu manuseio. O que na verdade preservava o caráter religioso das obras não era a matéria do livro em si, mas era muito mais a natureza de seus órgãos mantenedores políticos e administrativos.

Ainda na Idade Média, segundo Martins (1996, p. 82), se sobressaíram três espécies básicas de bibliotecas: as monacais, as universitárias e as particulares. As bibliotecas monacais com toda sua ritualística e características oriundas ainda da Antiguidade preservavam os segredos e misticismos que eram proibidos à sociedade leiga. As bibliotecas universitárias, tendo em vista sua natureza hegemonicamente confessional, foram as grandes fontes responsáveis pela disseminação do conhecimento no Ocidente. Enquanto que as bibliotecas particulares, destacando-se as bizantinas, com suas coleções pouco numerosas, agregaram grande importância para os nobres ilustrados da época, a ponto de carregarem seus acervos particulares em viagens expedicionárias.

Na sociedade contemporânea, as Bibliotecas com a inserção das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), passam a ter como objetivo principal disponibilizar e dar acesso à informação, desde que atendam às necessidades de seus usuários. Deste modo, “[...] mudando o conceito central da biblioteca do acervo para o acesso” (MORIGI, 2005, p.196). A informação passou da ligação exclusivamente conectada ao livro para se fazer presente em múltiplos suportes (MORIGI, 2005, p.194).

Partindo desse pressuposto, Marcelino (2009, p.87) complementa dizendo que,

[...] Com relação às tecnologias de informação e comunicação, o conceito utilizado para as bibliotecas tem variado e evoluído: biblioteca tradicional, cibernética, eletrônica, polimídia, sem paredes, biônica, virtual ou digital. Hoje, a maior parte das bibliotecas passa por uma fase de transição: é a chamada biblioteca híbrida, na qual convive a informação tanto no suporte físico quanto no digital [...].

Assim sendo, a biblioteca híbrida agrupa distintas tecnologias e fontes, “refletindo o estado que hoje não é completamente digital, nem completamente impresso, utilizando tecnologias disponíveis para unir, em uma só biblioteca, o melhor dos dois mundos (o impresso e o digital)” (GARCEZ; RADOS, 2002, p.47).

No que tange às bibliotecas universitárias, funcionam como agências sociais, empenhadas para atingir objetivos e alcançar metas organizacionais e sociais que estão relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão (SILVEIRA, 2009, p.127). Inseridas nesse cenário de mudanças, com a introdução cada vez maior das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), estão diretamente ligadas às grandes transformações que foram ocorrendo na forma de comunicar e preservar o conhecimento. Leitão (2005, p. 29) afirma que, “[...] um dos maiores desafios das bibliotecas acadêmicas, em tempos de grandes mudanças, é a habilidade de entender as necessidades e perspectivas de seus usuários [...]”.

Nessa perspectiva, as bibliotecas universitárias sentem esse desafio no tocante às inovações que lhe são exigidas e estão cientes da importância de reestruturação e renovação de seus serviços de informação.

No caso da Universidade Federal da Paraíba, a Biblioteca Central tem como missão dar suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Foi criada no final do ano de 1976, a partir da união do acervo de 13 (treze) Bibliotecas Setoriais. Por conseguinte, a Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB (SPE-BC) alcançou seu ápice na década de 1980, no momento em que a grande maioria dos pesquisadores buscava respostas para as demandas de suas pesquisas em seu acervo. Para Galvino (2012), boa parte desses pesquisadores era formada por alunos da área da saúde e das ciências sociais, sendo os primeiros estimulados desde a graduação no processo de busca e recuperação da informação. Cunha (2015) enfatiza que nessa época o processo de busca da informação era realizado manualmente pelos bibliotecários, estes, por sua vez, não

dispunham de instrumentos de localização e recuperação da informação e contavam apenas com um catálogo manual por assunto, tornando o processo bastante demorado.

Diante da crise dos periódicos, iniciada na década de 1980, como consequência da diminuição do orçamento nas bibliotecas universitárias, aumento da oferta dos títulos e alta dos preços das assinaturas, novas alternativas foram instituídas na década de 1990, incluindo a criação dos portais de periódicos eletrônicos.

No ano 2000, foi criado o Portal de Periódicos da Capes com o objetivo de democratizar a informação, oferecendo conteúdo científico de alto nível à comunidade acadêmica, substituindo as assinaturas dos periódicos impressos e contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento dos programas de pós-graduação das Universidades, sendo que na atualidade o mesmo vem sendo utilizado também pela graduação e por toda a comunidade acadêmica.

É uma biblioteca virtual que oferece conteúdo científico de alto nível, possibilitando o acesso a mais de 45 mil títulos de periódicos com textos completos, além de bases referenciais, bases de teses e dissertações, bases de patentes, bases de dados estatísticos, bases de normas técnicas, livros e outras fontes. Na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Portal de Periódicos da Capes está vinculado à Seção de Periódicos.

Dentro deste compêndio de informações, vale ressaltar ainda as atividades desenvolvidas nos últimos anos no Portal, como treinamentos para alunos de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e bibliotecários sobre o uso e ferramentas disponíveis para pesquisa.

Por outro lado, a Seção de Periódicos, segundo dados do levantamento realizado pelo setor no mês de julho do corrente ano, possui aproximadamente 5.208 (cinco mil duzentos e oito) títulos, distribuídos em todas as áreas do conhecimento. No atual momento, a Biblioteca da UFPB não dispõe de assinaturas de periódicos científicos impressos. A grande maioria das coleções do acervo foi obtida por meio de intercâmbio entre bibliotecas, doações e assinaturas efetuadas há mais de trinta anos. “Identifica-se, portanto, um acervo desatualizado diante da crescente disponibilidade de informações ofertadas através dos canais de informação eletrônica [...]” (CUNHA, 2015).

1.1 PROBLEMA

Frente a esse contexto, questiona-se: quais os elementos necessários para o planejamento de um modelo de Disseminação Seletiva da Informação, a partir do Portal de Periódicos da Capes, no domínio da Universidade Federal da Paraíba?

1.2 OBJETIVOS

Na perspectiva de trazer uma contribuição para a melhoria dos serviços prestados pela Seção de Periódicos, o presente estudo compreende os seguintes objetivos:

1.3 OBJETIVO GERAL (PRIMÁRIO)

Desenhar um serviço de Disseminação Seletiva da Informação como estratégia para redefinição dos serviços ofertados pela Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB, através do Portal de Periódicos da Capes.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (SECUNDÁRIO)

a) Elaborar um diagnóstico no que se refere ao processo de disseminação da informação na Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba;

b) Estabelecer as bases para a definição da política do serviço de Disseminação Seletiva da Informação;

c) Projetar a estruturação do serviço de Disseminação Seletiva da Informação na Seção de Periódicos da BC/UFPB.

Definimos as três primeiras etapas do planejamento de um serviço de DSI propostas por Souto, (2010, p.92) como os objetivos específicos, sobretudo pela relevância para a pesquisa.

Assim também, o interesse em pesquisar a temática se deu inicialmente pelas experiências vividas ao longo de mais de seis anos de trabalho como bibliotecária na Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB, e posteriormente pelas leituras do livro: “Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva de informações, de Leonardo Fernandes Souto, 2010, como também do artigo intitulado: “A reestruturação do setor de periódicos de uma biblioteca universitária: relato da elaboração e implantação do serviço de “Alertas”, dos autores, Morgana Ramos Albuquerque e Samuel Wesley Milfont Castro, apresentado no XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, no ano de 2017.

É importante enfatizar que grande parte das coleções da Seção de Periódicos foram adquiridas através de assinaturas realizadas há muitas décadas, como também, através de intercâmbio entre instituições de ensino e doações. Deste modo, tornando-se um acervo retrospectivo, ou seja, não corrente.

No entanto, com o advento das novas tecnologias da informação, surgiu o Portal de Periódicos da Capes, haja vista a carência de acesso das bibliotecas do Brasil ao conhecimento científico internacional e partindo do pressuposto de que seria por demais elevada a compra de periódicos impressos para todas as universidades de Ensino Superior do país. Dada sua relevância, é considerado o principal portal de informação científica do Brasil.

Faz-se importante ressaltar que, apesar dos esforços para dar maior visibilidade a Seção de Periódicos da BC/UFPB, dada a sua importância como apoio aos usuários em suas pesquisas, a procura por seus serviços ainda é considerada baixa, conforme se observa nas estatísticas de atendimento aos usuários descritos nos quadros que seguem.

Quadro 1 - Estatística de atendimentos - Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB – período de 2016 a 2019

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DA SEÇÃO DE PERIÓDICOS	
ANO	TOTAL
2016	112
2017	82
2018	70
2019	70

Fonte: Elaboração própria, 2020, a partir dos dados colhidos nos relatórios de atividades do setor.

Verifica-se com base nos dados apresentados, uma queda significativa nos atendimentos ao usuário na Seção de Periódicos a cada ano.

Quadro 2 - Estatísticas de atendimentos – Portal de Periódicos da Capes da Biblioteca Central da UFPB – período correspondido de 2016 a 2019

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	
ANO	TOTAL
2016	154
2017	152
2018	121
2019	98

Fonte: Elaboração própria, 2020, a partir dos dados colhidos nos relatórios de atividades do setor.

No **Quadro 2** identificamos também uma diminuição gradativa nos atendimentos no Portal de Periódicos da Capes.

Fundamentados nesses dados, justifica-se a criação de um serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), com base no Portal de Periódicos da Capes, contribuindo e ao mesmo tempo oferecendo uma informação mais refinada, filtrando o que verdadeiramente interessa ao usuário, frente à grande quantidade de informação disponível na rede.

Ademais, do ponto de vista acadêmico, o Portal de Periódicos da Capes foi criado para contribuir com a pesquisa científica, e para tanto é preciso fortalecê-lo como uma política pública de acesso à informação científica de qualidade.

É preciso ressaltar que, do ponto de vista social, esse estudo tem sua relevância e impacto. Assim sendo, com a criação de um serviço seletivo de informação irá potencializar a disseminação do conhecimento e seu uso.

Ademais, convém enfatizar que a Seção de Periódicos da BC/UFPB, em especial o Portal de Periódicos da Capes, precisa passar por uma reestruturação, buscando maior visibilidade e uso por parte da comunidade acadêmica, deste modo, o momento adequado para dinamizar seus serviços e reexaminar novas formas de conduzi-los.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

A primeira seção é constituída da Introdução, abrangendo a problematização, justificativa, objetivo geral e objetivos específicos e de como se estrutura este escopo dissertativo.

A segunda seção apresenta a fundamentação teórica utilizada na pesquisa, abordando as temáticas sobre as Bibliotecas Universitárias e a democratização do conhecimento, as Políticas Públicas e a Educação Superior, os periódicos científicos no contexto das Bibliotecas Universitárias, a Seção de Periódicos da BC/UFPB, o Portal de Periódicos da Capes, o Sistema de Bibliotecas da UFPB, e os Aspectos Importantes da Disseminação Seletiva da Informação.

A terceira seção trata da Metodologia, com a caracterização da pesquisa, população e amostra da observação, categorização das Bibliotecas Universitárias selecionadas para a pesquisa, descrição das categorias do serviço de Disseminação Seletiva da Informação.

A quarta seção faz a apresentação e análise geral das categorias do serviço de Disseminação Seletiva da Informação encontradas nas páginas das Bibliotecas pesquisadas.

A quinta seção aborda o planejamento do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação na Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB, o diagnóstico da DSI na Seção de Periódicos da BC/UFPB, a Política do Serviço de DSI e a Estruturação do Serviço.

A sexta seção apresenta as considerações finais viabilizadas pela pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base de sustentação teórica desta pesquisa está alicerçada em trabalhos de autores de reconhecida notoriedade científica, cujas abordagens destacam estudos sobre a Disseminação Seletiva da Informação, periódicos científicos eletrônicos, periódicos científicos, as Bibliotecas Universitárias e a democratização do conhecimento, a Seção de Periódicos da BC/UFPB, o Portal de Periódicos da Capes e o Sistema de Bibliotecas da UFPB.

2.1 AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

A palavra biblioteca tem origem grega *bibliothēke*, do latim *bibliotheca*, deriva-se dos radicais gregos *bibliōe* *teca*, que, concomitantemente, significam livro e coleção, ou depósito. Em suma, originalmente significa depósito de livros (CUNHA, 1997). Conforme Araújo e Oliveira (2005, p. 42), a Biblioteca é,

[...] um organismo vivo a serviço da comunidade; nela obtemos respostas às nossas mais diversas indagações. O lugar de destaque que ela ocupa no mundo atual decorre da importância que a informação tem para cada sociedade. Assim, a biblioteca participa do aprimoramento intelectual, humanístico, técnico e científico de todos os segmentos sociais.

No Brasil, as bibliotecas surgiram no período colonial, em decorrência das correntes pedagógicas e educacionais advindas de Portugal junto com a família real, e posteriormente com a implantação das escolas jesuíticas, dando início ao que se conhecia à época como processo de instrução, demandando das instituições a criação de bibliotecas que servissem de suporte neste processo, tanto para os educandos quanto para seus mestres, tendo estas bibliotecas, deste modo, acervos universitários nas várias áreas do conhecimento. O que, conseqüentemente, fazia com que reunissem materiais que atendessem desde as primeiras letras, a conteúdo filosófico, o que ratificava sua amplitude de abrangência do conhecimento (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 185). Martins (2002) complementa afirmando que as bibliotecas não manifestavam ainda um caráter público, serviam exclusivamente

como depósito de livros, com o propósito apenas de guardá-los para preservação da história.

Em 1549 os jesuítas chegavam à Bahia com a obrigação de catequizar os índios, assim sendo, trouxeram livros, mas em quantidades pequenas para abastecer seus colégios, fundados posteriormente em várias partes da colônia. Já no final do século XVI, já dispunham de uma biblioteca em Salvador, montada em uma sala especial, em menor proporção, no Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. De acordo com Moraes (2006, p. 09),

[...] As bibliotecas dos jesuítas não ficavam abertas só para os alunos e padres, mas para qualquer pessoa que fizesse o pedido competente. É provável que o mesmo acontecesse com as livrarias de outras ordens. Muitos brasileiros escreveram aqui obras onde aparecem copiosas citações de autores ilustres. Esse fato importante, é bom lembrar, não implica que o escritor possuísse o livro citado, pois, como acontece hoje em dia, bem poderia conhecê-lo e o ter consultado em alguma biblioteca.

Com a chegada da Família Real Portuguesa, em 1808, foi instalada pelo príncipe nas dependências do Paço Real, com seu volumoso acervo, a Biblioteca Imperial. Posteriormente, em 1810, foi estabelecido que a Real Biblioteca e os instrumentos de física e matemática, oriundos de Lisboa, ficariam instalados nas salas do Hospital da Ordem Terceira do Carmo. Sendo assim, um dos principais fatos do intitulado Período Joanino.

O acervo era composto por livros de religião, história, filosofia, belas-artes e ciências naturais, como também, de atlas, cartas geográficas, estampas, gravuras, medalhas e moedas.

É imprescindível destacar que, já no período da república, a Real Biblioteca passou a se chamar Biblioteca Nacional, com uma nova sede no centro do Rio de Janeiro. Foi inaugurada no dia 29 de outubro de 1910, durante o governo de Nilo Peçanha.

A Biblioteca Nacional é classificada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), entre as dez maiores bibliotecas nacionais do planeta.

No caso das Bibliotecas Universitárias, as primeiras universidades da Idade Média surgiram em decorrência da expansão urbana e comercial europeia, com foco na associação de profissionais que trabalhavam sob um mesmo ofício e regime jurídico, no intuito de adquirir conhecimentos que favorecessem e legitimassem suas

atividades comerciais. Assim surgiram as “universitasstudii”, corporações constituídas de alunos e mestres com a finalidade de transmitir e aprender conhecimentos que não tinham aplicabilidade imediata. A partir de então, durante os séculos XIV e XV, surgem efetivamente às primeiras bibliotecas universitárias, embora ainda com características monacais devido ao vínculo com as instituições, mas já com o intuito de atender às grades curriculares dos cursos superiores (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 175-176).

O momento vivido pelas bibliotecas universitárias durante a Idade Média impulsionou o crescimento de acervos destas instituições, seja por doações dos acervos monacais ou em detrimento dos currículos dos cursos de graduação e, além disso, o surgimento e crescimento de outros suportes como revistas científicas, folhetins, anais de eventos científicos. Mas foi com a Revolução Industrial, o fim do absolutismo e a efervescência popular europeia que as bibliotecas universitárias lucravam em termos de crescimento de seus acervos, com a aquisição de acervos bibliográficos e documentais confiscados dos órgãos públicos, cabendo às bibliotecas a salvaguarda deste material (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 181).

Foi a partir deste crescimento do acervo nas bibliotecas que Mewil Dewey criou a classificação decimal, conhecida universalmente como Classificação Decimal de Dewey (CDD). Segundo Nunes e Carvalho (2016, p. 182), “[...] ele preocupa-se com o modo de organização (ou desorganização) dos livros nas estantes, assim como em transformar o serviço da biblioteca de modo mais eficiente. O principal intuito de Dewey não era somente ter os livros na estante, mas sim organizá-los fracionados por áreas do conhecimento, facilitando assim a localização do material pelos usuários [...]”.

Outro nome importante para compreender a evolução das bibliotecas é o de Shiyali Ramamrita Ranganathan, estudioso indiano que em seu legado considerou a biblioteca como um organismo vivo e em constante crescimento, o que deu um olhar de dinamismo e para além dos livros organizados em estantes simplesmente, mas a possibilidade de enxergar a biblioteca responsável pela circulação do conhecimento em detrimento do desenvolvimento científico, econômico, político e social (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 182).

Durante a Idade Moderna, a história da biblioteca foi marcada gradualmente pela democratização, especialização e socialização. Um dos grandes trunfos desta época que impulsionaram a democratização do acesso ao livro foi a criação da

imprensa por Gutenberg, que de acordo com *Tanus* (2015, p. 547), em linhas gerais, proporcionou o aumento da alfabetização e o barateamento dos livros, promovendo a sua difusão e a leitura extensiva das obras impressas. Segundo *Martins* (1996, p. 323), gradualmente foram desaparecendo as monarquias de direito divino, as universidades monásticas, os livros foram perdendo seu caráter de objeto sagrado e secreto, perdendo sua sacralidade e transformando-se gradativamente ao longo da modernidade, passando de instrumento de poder restrito para fonte de conhecimento ao alcance de todos.

A expansão e a democratização do conhecimento provocaram sua reorganização em campos específicos, fazendo surgirem às especializações, e em decorrência as bibliotecas foram reestruturadas segundo as nascentes especialidades. As bibliotecas universitárias, públicas, escolares, dentre outros modelos específicos, foram reorganizadas de acordo com seus fins. Assim, o livre acesso ao acervo foi facilitado, passando a ser classificado por áreas e subáreas do conhecimento e de concentração de estudos.

Durante o período republicano, foram criadas as primeiras universidades brasileiras, com a necessidade de se redesenhar a estrutura didática, financeira e administrativa destas instituições, de uma forma que não fugisse ao controle da União, exigindo assim muito mais que criação de novas instituições, mas também a criação de regras que regulassem o seu funcionamento (*CUNHA*, 2016, p. 165). Assim, ao final dos anos de 1960, ocorre a expansão das bibliotecas universitárias no país, com a criação de universidades em decorrência da junção de faculdades isoladas. Estas bibliotecas, por sua vez, absorveram os acervos das faculdades isoladas que, embora tenham crescido e se desenvolvido, também enfrentaram problemas referentes à estrutura física, administrativa, limitação de profissionais capacitados para o desenvolvimento das coleções e processos técnicos, problemas de serviços de referência, dentre outros (*NUNES; CARVALHO*, 2016, p. 185).

De acordo com *Miranda* (1993, p. 30-40), as bibliotecas universitárias, nos anos de 1970 e 1980, apresentaram diversos problemas referentes a seus acervos, sendo necessários maiores investimentos das instituições para com suas bibliotecas. A implantação de sistemas de bibliotecas universitárias impulsionou a necessidade de estudos e pesquisas por parte das entidades competentes e categorias profissionais, no que concerne à qualidade de seus serviços em consonância com os padrões utilizados por bibliotecas universitárias em todo

mundo. Nesta perspectiva, o referido autor destaca a relevância do Guia de Bibliotecas Universitárias desenvolvido no ano de 1979 pela assessoria de planejamento bibliotecário da CAPES, que dispunha da realidade das bibliotecas universitárias ao longo do século XX. Assim, há a necessidade de estabelecimento de categorias de análise para o acervo e a padronização da gestão da coleção, considerando critérios como quantitativo, idade, idioma e organização do acervo.

É válido destacar que o acesso à educação como direito constitucional, a partir da Constituição Federal de 1988, fez com que as bibliotecas tivessem um papel fundamental no processo de aquisição do saber. O Brasil, que é constituído como um Estado democrático de direito, tem no aparato legal o direito à educação instituído como um dos direitos sociais, ou seja, não é algo garantido tão somente ao cidadão individualmente, mas se constitui em um direito coletivo. Sobre isso, afirma Duarte (2007, p. 694) que,

[...] O acolhimento dos princípios de um Estado social e democrático de direito pela Constituição brasileira impõe, para a concretização desse modelo, não apenas o respeito aos direitos individuais (liberdade de expressão, direito de voto, direito de ir e vir), como também a realização dos direitos sociais, de que são exemplos o direito à educação, ao trabalho, à saúde, entre outros.

Assim, o poder público se encarrega de atribuições com finalidades coletivas, não se limitando tão somente à elaboração de leis e normas, mas atuando também na elaboração de políticas públicas que promovam o desenvolvimento social. O direito à educação é, portanto, uma garantia legal, de acordo com a atual Constituição Federal do Brasil promulgada em 1988, mas, além disso, um direito que já vinha sendo adquirido e estabelecido em constituições anteriores.

Durante o regime militar no Brasil, a biblioteca sofreu censura, entendida, segundo Carvalho (2014), como um conjunto político de ações que compreendem cunho governamental, organizacional, individual e/ou coletivo, privando as pessoas de certa forma do acesso à informação e conseqüente construção de sua cultura e do saber. Conforme conhecido, um dos fundamentos do período ditatorial era combater a corrupção e o comunismo, mesmo que esta prerrogativa fosse na verdade uma camuflagem de interesses políticos e particulares de quem detinha o poder do Estado à época. Carvalho (2014, n.p) diz que,

[...] O fato é que todos esses tipos de censura em bibliotecas se apresentam na história do Brasil como realidades latentes, principalmente pelo tripé condutivo *política-cultura-educação* calcado, na arbitrariedade e na hierarquização dos valores intelectuais, profissionais, credo, cor, entre outros.

As bibliotecas universitárias, portanto, rompem com as limitações da censura, no sentido de facilitar o acesso ao conhecimento ora trancafiado seja pelas normas e preceitos da igreja, ou pelos regimes ditatoriais, para disponibilizar aos estudantes o conhecimento registrado em diversos suportes administrados por ela, e também através de ações de aprendizagem cujos objetivos destinam-se a promover o desenvolvimento dos estudantes e pesquisadores. A biblioteca busca por intermédio da organização, representação, disseminação e utilização da informação, contribuir para que seus usuários se apropriem dos recursos informacionais por ela gerenciados (NUNES; CARVALHO, 2016, p. 183).

Carvalho (2014) afirma que os tipos de censura que se apresentam nas bibliotecas são as mensurações categóricas de posicionamentos político-ideológicos de governos, das propriedades privadas e de alguns grupos intelectuais que são ligados à cultura e à educação, que se apropriam das bibliotecas como um espaço de acesso restrito. Embora tenha sofrido consideráveis alterações neste perfil, tendo o regime democrático como viabilizador destas mudanças, ainda há necessidades latentes, como a criação de políticas públicas efetivas voltadas para as bibliotecas, aumento de recursos para a educação, número reduzido de bibliotecas públicas, escolares e populares e falta de formação e valorização de profissionais especializados. Para Carvalho (2014), as consequências disso são bibliotecas deficitárias, falta de interesse da sociedade em atuar nas bibliotecas, visibilidade da biblioteca pela própria sociedade como um mero local de depósito de livros, dentre outras implicações.

Mesmo na contemporaneidade, Martins (1996, p. 415) aponta que a história do livro se encontra em crise, oriunda do desenvolvimento de tecnologias da informação e da comunicação, presentes nas mais diversificadas mídias, que veiculam e propagam o conhecimento em frações de segundos através da rede mundial de computadores, num potencial disseminador grandioso, secundarizando a busca e uso do material impresso.

Este breve percurso acerca da história do livro e das bibliotecas apresenta, mesmo que implicitamente, as necessidades que as bibliotecas enfrentaram ao

longo dos tempos de parâmetros de gestão de seu acervo em consonância com a dinâmica de cada tempo vivido, ratificando também a relação entre a biblioteca e a administração. Identifica a necessidade de planejamento efetivo de suas atividades, bem como da utilização de instrumentos de gestão, que contribuam para o pleno funcionamento da biblioteca, em detrimento da qualidade de seus serviços e da satisfação de seus usuários.

2.1.1 As políticas públicas de Educação Superior

As políticas públicas, segundo Maia (2014, p.63-64), “[...] devem se constituir a partir dos interesses e propósitos dos cidadãos como estratégias afirmadoras do desenvolvimento e das capacidades humanas e institucionais para a sua implementação”. Antigamente, estando à sociedade e às organizações encarregadas pela construção e acompanhamento das ações do Estado. Podemos encontrar diferentes formas de conceituar políticas públicas relacionadas à ação do Estado ou do governo. Uma delas encontramos em Bucci (2002, p. 241).

[...] Políticas públicas são o resultado de um processo democrático, que, através de normas jurídicas e atos concretos, estabelece e busca a concretização de metas e finalidade estatais. Nas palavras da autora: Políticas públicas são programas de ação governamental visando a coordenar os meios à disposição do Estado e as atividades privadas, para a realização de objetivos socialmente relevantes e politicamente determinados. Políticas públicas são ‘metas coletivas conscientes’ e, como tais, um problema de direito público, em sentido lato.

As interpretações sobre política pública são inúmeras, como também, os alcances de sua atuação. Deste modo, Teixeira (2002, p. 02) diz que as políticas públicas são,

[...] diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras procedimentais para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as “não-ações”, as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos.

Continuando, trazemos ainda Secchi (2010, p. 02), que entende que,

[...] Uma política pública é uma diretriz elaborada para enfrentar um problema público. Vejamos essa definição em detalhe: uma política pública é uma orientação à atividade ou à passividade de alguém; as atividades ou passividades decorrentes dessa orientação também fazem parte da política pública; uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público; em outras palavras, a razão para o estabelecimento de uma política pública é o tratamento ou a resolução de um problema entendido como coletivamente relevante.

Assim, podemos compreender as políticas públicas como intercessões projetadas pelo poder público, por meio de programas, ações e deliberações. Com a finalidade de garantir direitos e proporcionar determinado tipo de impacto social, político ou econômico, estas alcançam todas as parcelas sociais. As políticas públicas podem oferecer finalidades múltiplas, características e formatos distintos de atuação.

Tem-se observado que a política neoliberal delineada para as universidades públicas do Brasil, com início no governo Collor de Melo e intensificada no período de Fernando Henrique, apresentam como aspectos principais a falta de investimentos em pesquisa científica e tecnológica, e um total descaso na educação superior pública, especialmente nos cursos de graduação. Contudo, em compensação o setor privado obteve com a anuência das leis brasileiras um ambiente próspero e cheio de oportunidades no tocante à educação superior privada (MIRANDA, 2016, p. 01). Nesse sentido, a autora (2016, p. 01) afirma que,

[...] a questão do financiamento das instituições públicas de educação superior sofreu um esvaziamento por parte do Estado, propiciando o aumento exacerbado de instituições privadas de ensino em todas as etapas, especialmente na superior.

Ademais, as políticas de democratização e acesso à educação superior têm relação direta com o financiamento da educação superior privado, este, por sinal, responsável pela sua expansão. Conforme Gea (2012 *apud* MIRANDA, 2016, p. 02),

[...] Na ampliação do atendimento, o setor privado, que desde a década de 1970 já era majoritário, a educação superior, aumentou ainda mais a sua participação, respondendo hoje por 85% das 2.100 instituições – das quais 40% têm fins lucrativos – e por 74% do total e matrículas (Inep, 2014). Contudo, os dados estatísticos têm mostrado que o número de jovens que concluem seu curso de graduação ainda é pequeno quando comparamos com outros países, como por exemplo, o Chile e os Estados Unidos, com 27

e 43% respectivamente, enquanto no Brasil, esse índice não passa de 12% [...].

Podemos observar que, mesmo que as políticas de expansão da educação superior ainda sejam democratizantes, estão conectadas com os interesses do capital mundial, visando à consolidação do processo de mercantilização da educação. “Processo que não é novo no país, mas a inserção de grupos educacionais em mercados especulativos financeiros representa fenômeno recente, confirmando o caráter dual e elitista da educação superior” (MIRANDA, 2016, p. 02).

Cabe enfatizar que, entre as inúmeras leis que emanam da Constituição Brasileira no que concerne ao ordenamento jurídico-educacional, predomina a Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996).

Assim sendo, Silva e Veloso (2013, p. 734) destacam os seguintes artigos:

Art. 3º -O ensino deve ser ministrado com base nos princípios: I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Art. 44 - A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: II- de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Art.50 - As instituições de educação superior, quando da existência de vagas, abrirão matrícula nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

Art. 51 - As IES credenciadas como universidade, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levarão em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

Ainda nesse contexto, Lubisco (2011, p. 13) diz que,

A Declaração mundial sobre educação superior no século XXI: visão e ação (1998) proclama que ‘A qualidade em educação superior é um conceito multidimensional que deve envolver todas as suas funções e atividades: ensino e programas acadêmicos, pesquisa e fomento à ciência, provisão de pessoal, estudantes, edificações, instalações, equipamentos, serviços de extensão à comunidade e o ambiente acadêmico em geral’.

Além disso, é a legislação que regulamenta o sistema educacional público e privado do Brasil. Certamente, a mais importante lei brasileira referente à educação.

No que se referem à educação superior, as reformas preteridas por FHC para este nível de ensino, tiveram como embasamento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96. [...] Nela, estão dispostas todas as vias de organização da educação nacional. [...] Nenhuma Lei é neutra e com a LDB/96 não foi diferente: tratou-se de flexibilizar as normas de organização para a educação privada. A partir daqui, todo o processo de organização e favorecimento ao setor privado para a educação superior,

inclusive com recursos públicos, foi extraído, redesenhado ou reconfigurado a partir da LDB/96 (MIRANDA, 2016, p. 05).

Por conseguinte, observa-se que o sistema educacional superior privado há muito tempo é predominante. Segundo o Inep (2014 *apud* MIRANDA, 2016, p. 02), “a educação superior cresceu a sua participação, assumindo 85% das 2.100 instituições – destas 40% com fins lucrativos e também por 74% do todo de matrículas”.

[...] Na realidade, se tomarmos a análise da educação superior brasileira historicamente, verifica-se que a privatização do sistema não é um fenômeno novo, nem exclusivo aos últimos governos e que, mesmo considerando a permanente tensão entre interesses públicos e privados no âmbito do próprio Estado e das demais esferas da atividade humana, mesmo que se relevem as inúmeras lutas travadas em prol do polo público, pode-se identificar uma crescente privatização do sistema de educação superior no país, pelo menos desde a Lei nº 5540 de 1968 ou Lei da Reforma Universitária de 68, elaborada e posta em vigor durante a ditadura militar (MANCIBO; SILVA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2008).

Por fim, a partir da década de 2000, no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a educação superior no Brasil foi fortalecida. É apresentada como programa prioritário de governo, a política de expansão da educação superior, direcionada para o setor público e privado, privilegiando a classe social tradicionalmente esquecida neste segmento. Como políticas educacionais de acesso ao ensino superior, destacam-se o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (Prouni), ambos foram destinados para possibilitar às pessoas de baixa renda o acesso a instituições de ensino superior privadas (IESP).

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) foi criado em 1999. O Fundo de Financiamento Estudantil é um programa que objetiva financiar os estudos de alunos de baixa renda em IESP, através da Medida Provisória 1827/99, Lei 10.260/2001 e regulamentado pelas Portarias Ministeriais nº 860/99 e nº 1386/99, além da Resolução CMN 2647/99.

O Programa Universidade para Todos (Prouni) foi criado pela Medida Provisória 176 de 13/09/04, regulamentado pelo decreto nº 5.245 de 15/10/04 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. O Prouni é um programa do MEC que oferece bolsas de estudos em instituições de educação

superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros que ainda não possuem nível superior.

As mudanças no FIES possibilitaram grande aumento no número de estudantes beneficiados pelo financiamento, principalmente com o advento da Lei nº. 12.202/10, que permitiu uma maior oportunidade de acesso ao ensino superior, já que ampliou a quantidade de pessoas beneficiadas pelo programa. O mesmo pode ser percebido com relação ao Prouni, que nos últimos anos aumentou o número de bolsas concedidas de forma significativa.

Na esfera pública de ensino, o mais importante Programa foi o REUNI – o Programa de Reestruturação do Ensino Superior, criado em 2007, e com amplas repercussões no acesso e democratização do Ensino Superior no Brasil.

2.1.2 Os Periódicos Científicos no Contexto das Bibliotecas Universitárias

A comunicação científica é caracterizada como um modelo de comunicação que se familiariza principalmente com o trato da informação. Desta forma, Garvey e Griffith (1979 *apud* TARGINO, 2000, p.10) definem comunicação científica como “[...] a comunicação que incorpora as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação [...]”.

Meadows (1999, p. 03) afirma que, “[...] as atividades mais remotas que tiveram impacto na comunicação científica moderna foram inquestionavelmente as dos gregos antigos”. O teórico destaca ainda que as formas mais importantes de comunicação são a fala e a escrita, e que os gregos utilizam-se das mesmas. Os assuntos filosóficos provinham de debates em encontros informais, tendo como referência maior a Biblioteca de Alexandria, no século III a. C.

A invenção da imprensa por Gutenberg, no século XV, permitiu a disseminação do conhecimento, como também, a passagem da comunicação que anteriormente só se era possível através de correspondências, para uma forma mais rápida. Porém, Meadows (1999, p. 05) destaca que,

[...] A transição da forma manuscrita para a forma impressa não se deu instantaneamente. Noticiários manuscritos, principalmente quando se destinavam a um público reduzido, continuaram a ser produzidos durante todo o século XVII até o século XVIII. Até mesmo livros continuavam

circulando em forma manuscrita, embora isso agora se devesse, obviamente, ao fato de que ideias que pregavam eram suscetíveis de censura. De fato, do ponto de vista da pesquisa, era razoável que as ideias inicialmente circulassem por meio de cartas manuscritas entre um pequeno círculo de amigos que poderiam analisá-las e, quando conveniente, testá-las e depois enviar a resposta. Se porém, as ideias se destinassem a alcançar um grupo maior, era muito mais fácil imprimir a carta do que escrevê-la à mão. Assim, surgiram, [...] as primeiras revistas científicas.

Segundo Meadows (1999, p. 07), “[...] Os periódicos surgiram na segunda metade do século XVII devido a várias razões. Algumas eram específicas (como a crença de que para fazer novos descobrimentos era preciso que houvesse um debate coletivo)”. De acordo com Stumpf (1996), foi no ano de 1665 que surgiram os primeiros periódicos, na França, com o *Jornal des Sçavants*, e na Inglaterra, com o *Philosophical Transactions*, da Royal Society de Londres.

[...] destinava-se a realizar inúmeras coisas diferentes: catalogar e resumir os livros mais importantes publicados na Europa, publicar necrológios de personalidades eminentes, descrever os progressos científicos e técnicos, registrar as principais decisões jurídicas e em geral cobrir todos os tópicos de interesse dos homens letrados [...] (MEADOWS, 1999, p. 06).

Mueller (2000, p. 93) complementa que “[...] mais de trezentos anos após o seu surgimento, os periódicos científicos, em seu formato tradicional, ainda constituem o meio mais importante para a comunicação da ciência”.

[...] No Brasil surgem importantes revistas científicas como a Gazeta médica da Bahia em 1866. Em 1909 surge a primeira publicação brasileira que alcançou excelente reputação nacional e internacional – Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (ALMEIDA, 2006, p. 45).

Para Ziman (1981, p.114), os periódicos “[...] possuem diversas características significativas, as quais nos contam muita coisa sobre a comunidade científica e sobre o modo como ela trabalha”. As funções atribuídas ao periódico científico, segundo Campello e Campos (1993) são:

- canal de disseminação do conhecimento produzido, através dos serviços de indexação e bibliotecas;
- registro público do conhecimento (propriedade intelectual do autor);
- função social (prestígio e reconhecimento dos autores);
- canal formal de comunicação;
- espaço mais amplo da ciência para divulgação dos resultados de pesquisas;
- arquivo ou memória científica;
- estabelecimento da ciência ‘certificada’ (aval da comunidade científica).

Desde sua criação, o periódico científico introduziu para a comunidade científica um canal formal de comunicação, através de publicações de artigos inéditos que “sistemizam os achados de pesquisas tecno-científicas capazes de contribuir para o avanço da ciência” (RODRIGUES; MARINHO, 2009, p. 524). No decorrer da história, os periódicos se expandiram e se consolidaram no meio acadêmico. Assim sendo, e considerando sua importância para o desenvolvimento científico, as bibliotecas universitárias investiram maciçamente no custeio financeiro e manutenção de suas coleções. No entanto, Campello (2000, p. 79) enfatiza que,

[...] Na década de 80, o alto custo de manter coleções atualizadas provocou o cancelamento de assinaturas até mesmo em bibliotecas tradicionais americanas e europeias, onde tal iniciativa jamais havia sido considerada. No mundo inteiro, bibliotecas universitárias e de pesquisa, em maior ou menor grau, foram obrigadas a diminuir o número de assinaturas e impedidas de assinar títulos novos de possível interesse de seus usuários, desistindo de manter completas e atualizadas as suas coleções.

Desta maneira, “[...] a aparente estabilidade de que gozava o sistema de comunicação científica mundial foi abalada quando estourou a chamada crise dos periódicos, em meados da década de 1980 [...]”. Entretanto, a crise foi desencadeada somente ao atingir as universidades norte-americanas (MUELLER, 2006, p. 31).

De modo similar, as bibliotecas brasileiras também já não conseguiam manter suas coleções atualizadas. Campello (2000, p. 80) complementa dizendo que, “[...] ao mesmo tempo em que as bibliotecas se viram forçadas a fazer cortes significativos em suas coleções, intensificou-se a busca por alternativas em oposição à meta tradicional da posse de grandes coleções”.

Em resposta à chamada crise dos periódicos, na década de 90 com o desenvolvimento das tecnologias da informação científica, “[...] surgem diversas manifestações em favor do acesso aberto ou acesso livre a informação” (KURAMOTO, 2006 p. 96). O autor supracitado enfatiza que este movimento baseia-se no “[...] princípio de que todos os resultados de pesquisas financiadas com recursos públicos devem ser de livre acesso [...]”. Face ao exposto, Mueller (2006, p.27) destaca que,

O movimento para acesso livre ao conhecimento científico pode ser considerado como o fato mais interessante e talvez importante de nossa época no que se refere à comunicação científica. Ao mesmo tempo, este movimento representa enorme desafio para a comunidade científica, à

medida que, quanto mais amplo o seu sucesso, mais radical será a mudança provocada no sistema tradicional e profundamente arraigado de comunicação do conhecimento científico.

Nesta perspectiva, Correa et al. (2008, p. 129) destacam que, “[...] A fim de permanecer como protagonistas da comunicação científica, às próprias revistas sofreram grandes transformações. Além de suas características físicas, também seus processos de distribuição e comercialização tornaram-se mais sofisticados”. Mueller (2006, p. 27) complementa dizendo que, “[...] ao surgirem e ganharem formas inovadoras, [...] as publicações científicas eletrônicas despertam esperanças, em muitos pesquisadores, de uma mudança radical no sistema tradicional de comunicação científica”.

Para Lancaster (1995, p. 520), a ideia inicial de um periódico em formato eletrônico partiu de Sondak & Schwarz (1973), porém, tinham como propósito distribuir os periódicos via arquivos para leitura legível em computador, e com distribuição em formato de microficha para assinantes individuais.

Nessa perspectiva, Cruz et al. (2003, p. 48) conceituam o periódico científico eletrônico como “[...] aquele que possui artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso *on-line*, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer outro tipo de suporte”. Cruz et al. (2003, p. 49) ressaltam ainda algumas soluções que o periódico científico eletrônico possibilita às bibliotecas dizendo que,

[...] O periódico eletrônico também aponta para a solução de algumas das grandes preocupações da biblioteca: a redução de gastos e economia de espaço. A tendência atual de o custo do periódico eletrônico ser menor que a publicação impressa gera uma expectativa positiva [...].

Assim sendo, é importante verificar alguns pontos positivos dos periódicos científicos eletrônicos. Segundo Cruz et al.(2003, p. 50-51), são eles:

- **Rapidez na produção e distribuição:** com a eliminação de algumas fases do processo de publicação de um periódico, agiliza-se sua distribuição [...];
- **Acessibilidade:** de posse de equipamento adequado o usuário pode acessar um artigo e/ou periódico de qualquer lugar em segundos;
- **Custos de assinatura:** mais uma vez, com a eliminação de algumas etapas de produção inerentes ao formato impresso, pode haver grande economia no preço final do periódico eletrônico;
- **Habilidades multimídia:** pode-se lançar mão de vários recursos audiovisuais que valorizam o artigo, assim como imagens tridimensionais com movimentos, sons etc.;

- **Possuem links internos e externos:** possibilidade de acesso a outros textos do mesmo autor ou de assuntos correlatos a partir de um *link* no texto, assim como acesso a diferentes partes do mesmo artigo;
- **Disseminação da informação de forma mais rápida e eficiente:** consegue-se enviar aos usuários os sumários de periódicos de forma eletrônica assim que o título é publicado, possibilitando-lhes atualização constante com o que está sendo produzido pela comunidade acadêmica.

Contudo, é necessário frisar também seus pontos negativos. Cruz et al. (2003, p. 51) elencam de:

- **Barreiras socioculturais:** as pessoas normalmente são refratárias a mudanças, e deve-se contar com o tempo de adaptação à interface eletrônica. Deve-se considerar também que a leitura em tela, além de ser incômoda, toma de 25% a 30% mais de tempo;
- **Barreiras econômicas:** equipamentos para disponibilizar o acesso e principalmente armazenar periódicos eletrônicos são caros [...];
- **Barreiras tecnológicas:** ainda enfrentamos problemas de rede, como, por exemplo, a baixa velocidade para conexão. No caso de alguns recursos multimídia, a qualidade de imagem ou som pode ficar comprometida.

Pode-se concluir que, os periódicos científicos eletrônicos são os principais vetores da comunicação científica vigente. Ao longo do tempo, passou por grandes mudanças, agregando os avanços das tecnologias da informação.

2.3 A SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB

A Seção de Periódicos (SPE) tem por objetivo fornecer informações correntes e atualizadas de caráter geral e especializadas aos usuários atendidos na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. Para Galvino (2012, p. 36), é “[...] caracterizada como uma unidade de informação, pois suas tarefas incluem aquisição, tratamento, organização, armazenamento e disseminação de informações.” Suas atividades são planejadas com a finalidade de disponibilizar informações científicas aos pesquisadores, através de sua coleção de periódicos científicos impresso e eletrônico com o Portal de Periódicos da Capes nas diversas áreas do conhecimento.

Tem como missão planejar, executar e supervisionar as atividades desenvolvidas por seu grupo de trabalho. Entre as atividades desenvolvidas, destacamos:

- a) Receber e executar o processamento técnico do material bibliográfico adquirido por doação e permuta;
- b) Devolver o material em duplicata para o Setor de Intercâmbio da BC/UFPB;
- c) Executar leitura de estante das coleções mantendo a organização dos acervos (impresso e de referência);
- d) Divulgar o acervo de periódicos (impresso e eletrônico) da BC/UFPB;
- e) Alimentar o Catálogo Coletivo Nacional (CCN), mantendo-o atualizado;
- f) Indexar artigos de periódicos impressos no SIGAA - Módulo Biblioteca;
- g) Indexação das revistas em Saúde (Revista Brasileira de Ciências da Saúde e Revista Brasileira de Farmacognosia) disponíveis na BVS/ LILACS no FI-ADMIN;
- h) Indexação dos periódicos das áreas da saúde no catálogo coletivo SeCS - Seriadados em Ciências da Saúde - catálogo de revistas científicas produzido de forma cooperativa pelas instituições que integram a Biblioteca Virtual em Saúde;
- i) Indexação das Teses e Dissertações em Enfermagem e Psicologia na BVS/PSI e BVS/Enfermagem;
- j) Orientação ao usuário na busca do acervo de periódicos impressos e do Portal de Periódicos eletrônicos da CAPES;
- k) Atendimento ao COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica);
- l) Fazer levantamento estatístico do material bibliográfico consultados no Acervo;
- m) Realizar estatística geral dos serviços;
- n) Servir de apoio para as práticas desenvolvidas pelos estagiários do curso de Biblioteconomia da UFPB;
- o) Atender as visitas dirigidas, agendadas pela Seção de Referência.

A Seção de Periódicos (SPE) ocupa hoje (03) três salas no andar térreo da Biblioteca Central da UFPB, organizada da seguinte forma: (01) uma é armazenada o acervo impresso, (01) sala de processamento técnico e atendimento ao usuário e (01) uma exclusiva para o Portal de Periódicos da Capes.

O acervo é composto por periódicos impressos, adquiridos ao longo dos últimos 40 anos, através de compra, doação e permuta. Segundo Paiva (2002), “[...] dispõe de coleções de periódicos técnicos, científicos e de cultura geral, nacionais e

estrangeiros, nas diversas áreas do conhecimento. Além de periódicos primários, que contêm artigos, as coleções da BC incluem periódicos secundários ou de referência”.

A partir de 2013, o acervo de periódicos impressos passou a ser catalogado no SIGAA, contando atualmente com 30% de seus títulos disponíveis no Catálogo *On-line* do Sistema. O serviço de indexação de artigos realizados no Acervo, assim como a alimentação do Catálogo Coletivo Nacional (CCN) mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), foi interrompido após o início da informatização do acervo.

Em 2014, no intuito de otimizar o espaço ocupado no armazenamento do acervo impresso e preservar a coleção, foi iniciado o processo de aquisição de 19 (dezenove) módulos de estantes deslizantes, com capacidade de armazenar 50% deste acervo e contratação de serviço de desinfestação por atmosfera anóxica, método amplamente utilizado por conservadores e restauradores no Brasil.

Na primeira etapa deste processo, a quantidade de itens tratados foi o equivalente a 13m³ (treze metros cúbicos), uma estimativa de (7) sete mil periódicos que abrangeu o acervo de Ciências Biológicas. A área ocupada com o acervo de periódicos impressos é de 638.39m². Com a aquisição das estantes deslizantes proporcionará um ganho de espaço de 542.69m², ou seja, atualmente com 95.7m² ocupados pelas estantes. Aproximadamente um ganho de 90% no espaço físico.

Para acomodar todo o acervo impresso, será necessária a aquisição de mais 19 (dezenove) módulos de estantes deslizantes, o equivalente a 133 (cento e trinta e três) estantes dupla-face de 06 (seis) prateleiras.

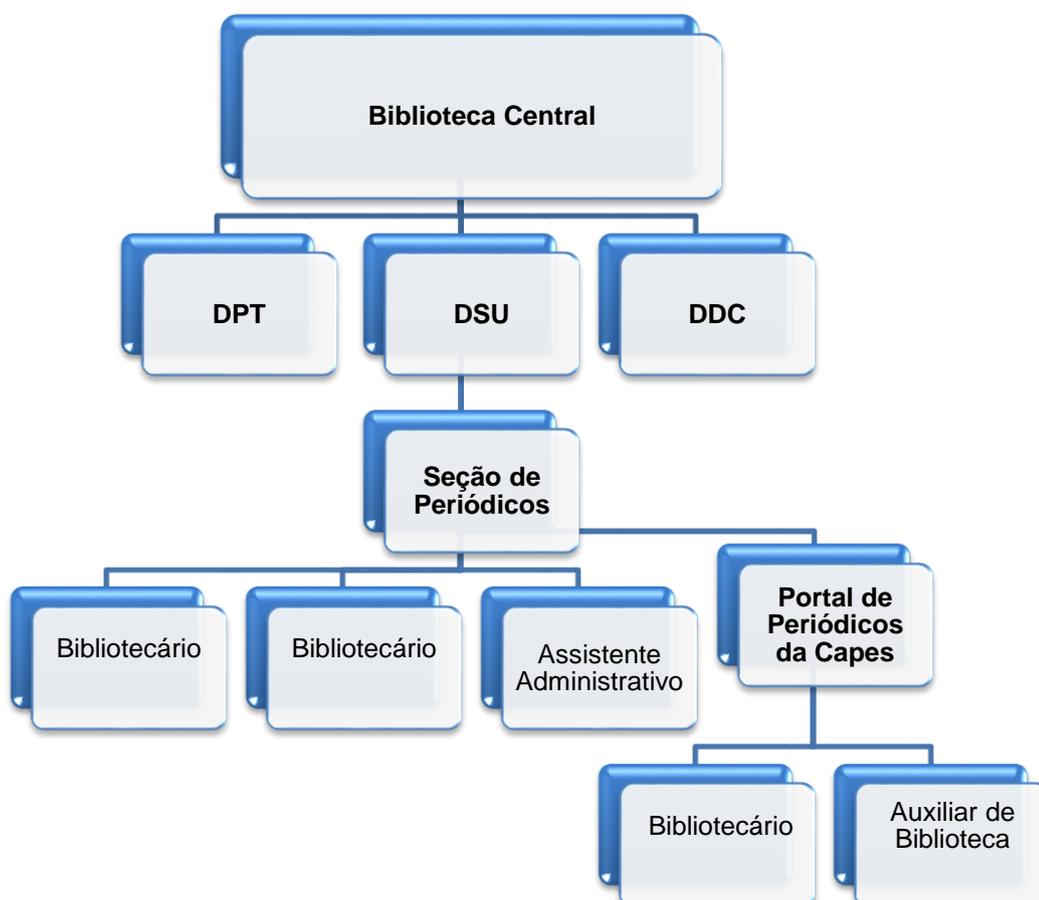
Encontram-se hoje à disposição da comunidade acadêmica o fichário *Kardex* (antigo sistema de arquivos de fichas), com informações sobre a coleção de Revistas Científicas impressas (não atualizado), o catálogo de indexação de artigos de Revistas Nacionais com aproximadamente 40.000 (quarenta mil) artigos de periódicos nacionais indexados e também a Coleção de Obras de Referência de Periódicos impressos.

Atualmente não dispõe de assinaturas de periódicos científicos ou comerciais. No entanto, disponibiliza hoje no SIGAA o equivalente a (11.134) onze mil cento e trinta e quatro títulos e (40.938) quarenta mil novecentos e trinta e oito fascículos.

A catalogação é feita no SIGAA no módulo Biblioteca pelos bibliotecários do Acervo. Não são realizados empréstimos da coleção, apenas consulta local.

Para concluir, podemos observar a seguir o organograma da Seção de Periódicos, a qual está subordinada a Divisão de Serviços ao usuário, como também, seu quadro atual de servidores, que é composto nos dias de hoje por (3) três bibliotecários, (1) um assistente administrativo e (1) um auxiliar de biblioteca.

Figura 1 – Divisão hierárquica da Seção de Periódicos



Fonte: Adaptação nossa, 2020, do Relatório da Seção de Periódicos, 2019.

2.3.1 O Portal de Periódicos da Capes

Está vinculado à Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, e foi criado com o objetivo de democratizar a informação, oferecendo conteúdo científico de alto nível à comunidade acadêmica, substituindo as assinaturas dos periódicos impressos. Sua função maior é orientar os usuários quanto ao uso das bases de dados, com a finalidade de contribuir com o processo de pesquisa a partir da recuperação da informação de maneira mais rápida e sistematizada.

Quanto à orientação à pesquisa, são realizados de maneira formal: presencial; via email institucional e telefone institucional. A instrução às bases do Portal pode ser feita de maneira individual, diariamente na sala do portal, bem como, em pequenos grupos, previamente agendados por professores de vários cursos.

O Portal de Periódicos da Capes reporta desde a década de 1990 no momento em que, com o propósito de fortalecer a pós-graduação no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) criou o programa para bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES), que através desta ação, no ano de 1995, criou o Programa de Apoio à Aquisição de Periódicos (PAAP). Sendo assim, o início do atual serviço de periódicos eletrônicos disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a toda comunidade acadêmica do Brasil. (CAPES, 2019).

Foi lançado oficialmente no dia 11 novembro de 2000, na mesma época em que começavam a serem criadas as bibliotecas virtuais e quando as editoras começavam o processo de digitalização dos seus acervos. Assim sendo, o Portal da Capes passou a concentrar e otimizar a aquisição desses tipos de conteúdo, negociando diretamente com os editores internacionais. (CAPES, 2019).

O Portal de Periódicos da Capes possibilita o acesso a mais de 45 mil títulos de periódicos, além de 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (CAPES, 2019). Conforme descrito na plataforma da CAPES (2019),

As ações promovidas pela Capes por meio do Portal de Periódicos visam atender os seguintes objetivos:

- A promoção do acesso irrestrito do conteúdo do Portal de Periódicos pelos usuários e o compartilhamento das pesquisas brasileiras em nível internacional;
- A capacitação do público usuário – professores, pesquisadores, alunos e funcionários – na utilização do acervo para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- O desenvolvimento e a diversificação do conteúdo do Portal pela aquisição de novos títulos, bases de dados e outros tipos de documentos, tendo em vista os interesses da comunidade acadêmica brasileira;
- A ampliação do número de instituições usuárias do Portal de Periódicos, segundo os critérios de excelência acadêmica e de pesquisa definidos pela Capes e pelo Ministério da Educação.

Ademais, desde 2012 é permitido aos usuários cadastrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), acesso ao Portal fora do ambiente de rede da UFPB (acesso remoto), via autenticação no serviço Proxy da UFPB (Firefox UFPB), como também permite o acesso via CAFe – (comunidade acadêmica federada) – possibilitando o acesso ao conteúdo assinado do Portal de Periódicos, disponível para as instituições. Para utilizar a identificação por meio da CAFe, a instituição precisa aderir a esse serviço através da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

[...] é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio de uma conta única (modelo single sign-on), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Essa autenticação elimina a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento, gerando uma relação de confiança. Serviços de ensino a distância, acesso a publicações científicas e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações (PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES, 2019).

Foi criado considerando a carência de acesso das bibliotecas do Brasil à informação científica internacional, dentro da percepção de que seria excessivamente caro atualizar esse acervo comprando periódicos impressos para todas as universidades do sistema superior de ensino federal (CAPES, 2019).

Embora tenha sido desenvolvido com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. É considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, sendo este inteiramente financiado pelo governo brasileiro.

Atende às reivindicações dos setores acadêmico, produtivo e governamental, proporcionando aumento da produção científica nacional e o

crescimento da inclusão científica brasileira no exterior. Conseqüentemente, é uma ferramenta essencial às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil (CAPES, 2019).

2.4 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB

Segundo o Regulamento do Sistema de Bibliotecas da UFPB, em seu capítulo I, art. 1º (1980), entende-se por SISTEMOTECA, um conjunto de bibliotecas integradas tendo como objetivo a unidade e harmonia das unidades de coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação de informação, criado com a intenção de apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão (UFPB, 1980).

O Sistema de Bibliotecas da UFPB (SISTEMOTECA) foi criado em 1976. Seu regulamento foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 1980. Foi desenvolvido para ser um conjunto de bibliotecas integradas sob os aspectos funcionais e operacionais, e por seu objetivo é entendido como a unidade e harmonia das atividades informacionais, para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, dos sete Campi que então compunham a UFPB (UFPB, 1980)¹.

O sistema é coordenado pela Biblioteca Central e formado por seis bibliotecas setoriais: Biblioteca Setorial Campus II (Campina Grande); Biblioteca Setorial Campus III (Areia); Biblioteca Setorial Campus IV (Bananeiras); Biblioteca Setorial Campus V (Cajazeiras) e Biblioteca Setorial Campus VI (Sousa). No Campus I, a partir da década 1980, surgiram nos Centros, Departamentos e Núcleos, pequenas bibliotecas ou salas de leitura (conhecidas como bibliotecas setoriais). Estas bibliotecas setoriais atualmente não fazem parte do SISTEMOTECA.

A partir da criação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em 2002, o SISTEMOTECA passou por uma nova estruturação, formado apenas pela Biblioteca Central que faz a coordenação do sistema e pelas Bibliotecas Setoriais de Areia e Bananeiras. Foi autorizada, através de portaria, no ano de 2007,

¹ Dados colhidos do relatório da CPA (Comissão Própria de Avaliação).

a formação de uma Comissão com o objetivo de elaborar uma proposta de um novo modelo para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba (SIB/UFPB). Como esse novo modelo pretende-se além de otimização e regulamentação das atividades, a normalização para a inclusão de todas as bibliotecas dos diversos *campi* e centros da UFPB.

A Biblioteca Central está localizada no Campus I, em João Pessoa – PB, funciona como órgão suplementar, vinculado à Reitoria da Universidade Federal da Paraíba. Tem como missão dar suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFPB. Sua estrutura administrativa é formada por Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria, Contabilidade e (03) três divisões e subdivididas em (11) onze Seções.

A tentativa de criação da Biblioteca Central surgiu a partir de 11 de agosto de 1967, porém, desde 1961 que estava inserida a sua criação no Regimento da UFPB. Naquela época, a UFPB deu um passo decisivo para a implantação da Biblioteca Central Universitária, estabelecendo como obras prioritárias à construção do prédio, desde a primeira etapa de edificação do Campus de João Pessoa.

O Professor Edson Nery da Fonseca foi convidado para elaborar um projeto intitulado "Teoria da Biblioteca Central", o qual se constituiu na primeira proposta de Estruturação da Biblioteca Central da UFPB. A construção foi iniciada, mas não foi concluída. Instalada provisoriamente numa pequena sala do Instituto de Matemática, passando depois para a Biblioteca da Escola de Engenharia; posteriormente foi transferida para o prédio da antiga Faculdade de Educação, e por fim para um edifício anexo à reitoria.

No final de 1976 iniciou-se todo um processo de estruturação e implantação da Biblioteca Central, a partir da junção das treze Bibliotecas Departamentais. De imediato começaram as contratações de bibliotecários, atualização do acervo de livros e periódicos, elaboração e aprovação do regulamento do Sistema de Bibliotecas, criação de novos serviços, automação dos técnicos, entre outros, culminando com a construção do prédio definitivo da Biblioteca Central com uma área construída de 8.500m². O Regulamento do Sistema de Bibliotecas data de 1980, com aprovação pelo CONSEPE.

O Sistema de Bibliotecas da UFPB é formado pela Biblioteca Central e mais (21) vinte e uma bibliotecas setoriais. Suas principais atividades são:

- a) Seleção e aquisição de material documental direcionado ao ensino, a pesquisa e a extensão;
- b) Registros que assegurem o controle e a avaliação do material documental;
- c) Tratamento do material documental em consonância com os processos técnicos adotados;
- d) Circulação das coleções bibliográficas e audiovisuais, com o objetivo de disseminar as informações junto ao usuário;
- e) Disponibilização de serviços de documentação e informação que auxiliem os programas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- f) Suprimir permanentemente às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com informações necessárias e disponíveis;
- g) Servir à comunidade paraibana no que concerne à educação, cultura e pesquisa (UFPB, 2009).

2.5 ASPECTOS IMPORTANTES DA DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO

A Disseminação Seletiva de Informação, ou somente DSI, é a tradução do termo em inglês *Selective Dissemination Information*, ou SDI. Este serviço visa diminuir os problemas causados pelo grande número de publicações. Segundo Nocetti (1980, p. 15), foi idealizado por Hans Peter Luhn, da IBM Corporation, em 1958, e tem como principal objetivo concentrar novos elementos de literatura para dentro da organização.

Luhn (1961, p. 132) compreende a DSI como “[...] aquele serviço dentro de uma organização que se refere à canalização de novos itens de informação, vindos de quaisquer fontes, para aqueles pontos onde a probabilidade de utilização, em conexão com o interesse corrente do usuário, seja alta [...]”. Por conseguinte, o autor retrata a realidade do serviço à época, apresentando o diagrama da funcionalidade da DSI, conforme a **Figura 2** que segue.

Por conseguinte, Nocetti (1980, p. 15) conceitua esse serviço como “[...] um serviço de Disseminação Seletiva da Informação típico é aquele que fornece ao usuário uma lista de referências bibliográficas em intervalos regulares, relacionada com sua área de interesse [...]”.

Para o autor supracitado, os conhecimentos em torno de seu desenvolvimento foram introduzidos em diferentes áreas do conhecimento, principalmente em química, biologia, informática, física e medicina. Segundo Eirão e Cunha (2013, p. 40):

Duas leis de Raganathan (1963), “Poupe o tempo do usuário” e “Para cada leitor seu livro”, ajudam a entender a Disseminação Seletiva da Informação, que pode ser um serviço personalizado, de valor agregado e direcionado para a necessidade particular de cada usuário.

Com objetivo de deixar toda a comunidade científica informada sobre a literatura de interesse no quadro de cada área de pesquisa, as bibliotecas começaram a elaboração de serviços manuais de alertas. Deste modo, Longo (1978, p. 102) afirma que,

[...] Antes do grande aumento da literatura mundial e da disponibilidade dos computadores, algumas bibliotecas ofereciam um serviço de manual de alerta através do manuseio de títulos de periódicos e da compilação de resumos para as referências que fossem consideradas relevantes, distribuindo-as então pelos usuários. Outras formas de serviços de alerta eram: rodízio de periódicos entre os usuários de uma biblioteca; tiras de papel com informações que chamassem atenção dos usuários para determinados pontos de interesse; jornais, murais [...].

Não obstante, Souto (2010, p. 07) afirma que, a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação tem contribuído para o progresso dos serviços de disseminação seletiva da informação, transmitindo aos usuários, de modo correto, mantendo-os informados a cerca das informações do seu interesse. Nesse contexto, Amaral (2014, p.47) complementa:

[...] emergia a necessidade de se obter novos procedimentos que garantissem o processo seletivo de determinadas informações. Para tanto a Disseminação Seletiva da Informação – *Selective Dissemination of information*, (SDI), impulsionada pelas TDIC's, tornou-se um recurso ímpar para filtrar e direcionar essas informações de acordo com as necessidades informacionais do usuário.

Corroborando com o autor, Almeida (2008, p. 36) diz que com o advento das novas tecnologias, os serviços de DSI foram paulatinamente absorvidos pelos formatos eletrônicos e sistemas informatizados. Conseqüentemente, ganharam mais celeridade no trato das pesquisas bibliográficas. Nesse sentido, Amaral e Freire (2014, p. 80) salientam:

[...] a DSI é um serviço primordial para ser desenvolvido em bibliotecas/organizações ou empresas, pois direciona as informações relevantes, e as encaminha de forma ágil, distribuindo conteúdos de qualidade e publicações mais recentes sobre as necessidades informacionais específicas do usuário.

Ainda conforme as palavras de Amaral e Freire (2014, p. 89),

[...] a DSI surge como uma das soluções para assegurar o direcionamento de informações significativas aos usuários, constituindo-se como um serviço estratégico para ser desenvolvido em bibliotecas universitárias, tendo em vista o papel de difundir o saber que as universidades têm na sociedade.

Longo (1978, p. 104) diz que a questão decisiva para o êxito do serviço de DSI tem como base a construção do perfil do usuário e especificamente na metodologia empregada para a obtenção dos dados. Nesse sentido, Sampaio e Moreschi (1990, p. 40, **grifo nosso**) definem que,

Disseminação Seletiva da Informação é **um Serviço que divulga ao usuário os documentos atuais e pertinentes à sua área de atuação** baseada em um 'perfil' pré-estabelecido. [...] Este ato de espalhar a informação, porém, em se tratando de DSI tem o sentido de canalizar a informação [...].

Dentro desta perspectiva, Luhn (1961, p. 132, tradução nossa) afirma que,

[...] A 'Disseminação Seletiva de Informação' é o serviço dentro de uma organização que se preocupa com a canalização de novos itens de informação, de qualquer fonte, para aqueles pontos dentro da organização onde a probabilidade de utilidade, em conexão com o trabalho atual ou interesses, é alto [...].

Nocetti (1980, p. 24) define os perfis de interesse “[...] como o conjunto de indicadores que caracterizam as necessidades informacionais dos usuários [...]”. Afirma ainda que para a preparação de perfis que certifique um nível de recuperação apropriado, constitui-se como “[...] um dos maiores problemas enfrentados pelos serviços de disseminação seletiva da informação [...]”.

Para Longo (1978, p. 104), “[...] a melhor forma de se construir um perfil é através de uma entrevista pessoal com o usuário, na qual é feita uma narração por escrito de seu campo de atuação onde também são submetidas palavras-chave e referências que melhor definam o seu interesse específico [...]”.

Para Bax et al. (2004, p. 04), “[...] um perfil pode ser visto como uma consulta que permanece no sistema e continua a produzir resultados com o passar do tempo e na medida em que novos recursos são adicionados ao sistema [...]”.

Assim sendo, observamos que para se construir um perfil de forma satisfatória, é preciso que o bibliotecário tenha conhecimento prévio, seja familiarizado com as bases de dados, da mesma maneira que tenha entendimento das ferramentas de busca, para finalmente obter êxito em todo o processo de elaboração. “[...] A DSI torna-se atualmente, com o aumento da demanda de informação e com o crescimento nas organizações, sendo utilizada como uma ferramenta que oferece ao usuário praticidade e agilidade [...]” (EIRÃO, 2009, p. 20).

3 METODOLOGIA

O presente capítulo descreve os procedimentos metodológicos empregados no desenvolvimento desta pesquisa.

Para Minayo (1999), a metodologia é o caminho que torna possível a ordenação das ações empreendidas na pesquisa, fazendo-a desenvolver-se de maneira sistêmica e coerente, onde as etapas serão ordenadas de forma a alcançar os objetivos pretendidos. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 14), a metodologia é aplicada em procedimentos e técnicas que precisam ser observados para edificação do conhecimento, com a finalidade de comprovar sua validade e utilidade nos variados seguimentos da sociedade. A partir dessas perspectivas teóricas, fica ilustrado, portanto, um pouco acerca da dimensão de um percurso metodológico dentro de uma pesquisa investigativa.

Esta seção está dividida nas seguintes partes: caracterização da pesquisa, campo da pesquisa, população e amostra da pesquisa, Categorização das bibliotecas universitárias selecionadas para a pesquisa e a Descrição das Categorias do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação, apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 3 – Metodologia da Pesquisa

Caracterização quanto à tipologia	Exploratória
Caracterização quanto à natureza	Qualitativa
Caracterização quanto ao método	Estudo de Caso
Caracterização quanto aos meios	Pesquisa Bibliográfica e Documental
População e amostra da pesquisa	Bibliotecas universitárias do Brasil e do mundo que disponibilizam o serviço de Disseminação Seletiva da Informação – (DSI), para seus usuários. A amostra de (15) quinze bibliotecas universitárias brasileiras e (10) dez bibliotecas de outras partes do mundo.
Categorização das bibliotecas universitárias selecionadas para a pesquisa	Consultas em <i>sites</i> institucionais de bibliotecas universitárias do Brasil e de outras partes do mundo.
Descrição das Categorias do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação	Foram utilizadas como referência para análise, as diferentes categorias do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação preconizadas por Souto (2010).

Fonte: Elaboração própria, 2019.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Segundo Gonsalves (2001, p. 65), a pesquisa exploratória é caracterizada pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, e objetiva oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado.

Cervo e Bervian (1996, p. 49) complementam dizendo que, a pesquisa exploratória “[...] realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma [...]”.

Considerando as palavras de Andrade (1999), a pesquisa exploratória é flexível e tem por finalidade formular problemas e hipóteses, servindo de base a construção preliminar ou preparatória de posteriores pesquisas.

Minayo (1999) enfoca que a abordagem qualitativa busca compreender a realidade através dos discursos dos atores sociais envolvidos. “[...] A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos” (RICHARDSON et al., 1999, p. 90).

Quanto ao método, é caracterizado como estudo de caso em que, conforme Yin (2010, p. 24), “[...] como método de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitas situações, para contribuir ao nosso conhecimento tem dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados [...]”. Para o autor, se utiliza esse método quando se procura respostas para questionamentos do tipo “como” ou “porque” determinados fenômenos ocorrem.

Ainda, segundo Yin (2010, p. 39),

[...] O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre fenômenos e o contexto não são claramente evidentes.

Para Lüdke e André (1986, p.18), “[...] devemos escolher o estudo de caso para algo singular que queremos estudar, que tenha um valor em si mesmo [...]”.

Segundo Goldenberg (2001 *apud* Mueller 2007, p. 40), o estudo de caso engloba um extenso número de informações pormenorizadas, através de distintas técnicas de pesquisa, objetivando deter a “totalidade de uma situação, através de um mergulho profundo e exaustivo no problema da pesquisa”.

Quanto aos meios, é classificada como bibliográfica e documental. De acordo com Gonsalves (2001, p. 34), “[...] a pesquisa bibliográfica é muito próxima da pesquisa documental. O elemento diferenciador está na natureza das fontes [...]”. Gil (1994, p. 73) complementa que,

[...] Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre um determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaboradas de acordo com objetivos da pesquisa.

Para tanto, empregou-se a pesquisa bibliográfica por meio da revisão de literatura sobre a Disseminação Seletiva da Informação. No tocante à pesquisa documental, as informações foram extraídas mediante consultas às páginas institucionais de um total de (25) vinte e cinco Bibliotecas Universitárias brasileiras e de outros países, como também, aos Relatórios Anuais de Atividades da Seção de Periódicos da BC/UFPB.

Em suma, a pesquisa constitui-se como estudo de caso por estudar uma situação específica. Neste caso, o esboço de um serviço de DSI como estratégia de redefinição dos serviços ofertados pela Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA

Para Miranda e Gusmão (2003, p. 14), podemos conceber como o universo da pesquisa “[...] o conjunto dos sujeitos que serão objeto de estudo, os indivíduos a serem observados [...]”. Neste sentido, para esta pesquisa, consideramos como universo as Bibliotecas Universitárias do Brasil e do mundo que disponibilizam o serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), para os seus usuários. Para esta pesquisa, a amostra foi de (15) quinze bibliotecas universitárias brasileiras e (10) dez bibliotecas de outras partes do mundo. Vale ressaltar que, segundo Marconi

e Lakatos (2003, p. 163), “[...] a amostra é uma parcela conveniente selecionada do universo; e um subconjunto do universo [...]”.

3.3 CATEGORIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS SELECIONADAS PARA A PESQUISA

Para o embasamento desta pesquisa, realizamos consultas exaustivas em *sites* institucionais de bibliotecas universitárias do Brasil e de diferentes partes do mundo. Conseqüentemente, selecionamos as instituições que descreviam a disponibilidade do serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI), para os seus usuários. Portanto, as bibliotecas universitárias apresentadas a seguir compõem o cenário desta investigação.

No Brasil, destacamos: Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SB/UFC); Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia (SIBI/UFBA); Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (SISBI/UFRN); Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe (SIBII/UFS); Biblioteca Setorial da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (B-UAST) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Fluminense (UFF); Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC); Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BIBENF/UFRGS); Divisão de Informação e Documentação/Biblioteca (IA-DOC) do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Biblioteca do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (SBI/IFUSP); Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (SBU/UNICAMP); Biblioteca Professora Anete Rolim da Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina; Biblioteca Central Julieta Carteador da Universidade Estadual de Feira de Santana (BCJC-UEFS); Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Campus Curitiba e Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Por conseguinte, enfatizamos as bibliotecas pesquisadas em outros países, a saber: Biblioteca Universitaria Geólogo Roberto L. M. Viera da Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (Argentina); Biblioteca Justiniano Turizo Sierra de la Universidad Autónoma Latinoamericana (Colômbia); Sistema de

Bibliotecas, Documentación e Información de la Universidad de Costa Rica (Costa Rica); Sistema de Bibliotecas de la Universidad de Panamá (Panamá); Sistema de Bibliotecas de la Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México); Mbarara University of Science and Technology Library (Uganda); Nalanda University Library (Índia), Meije University Library (Japão); Education University of Hong Kong Library (Hong Kong) e Biblioteca IE Business School & IE Universidad (Espanha).

Em resumo, foi considerada a amostra dos *sites* institucionais de (15) quinze bibliotecas universitárias brasileiras e (10) dez bibliotecas em outras partes do mundo, com um total de (25) vinte e cinco bibliotecas analisadas. No sentido de simplificar, optou-se por demonstrá-las de forma sintetizada no Gráfico 1.

Podemos observar que dentre as páginas das bibliotecas visitadas, 58% são no Brasil e 42% em outros países pelo mundo.

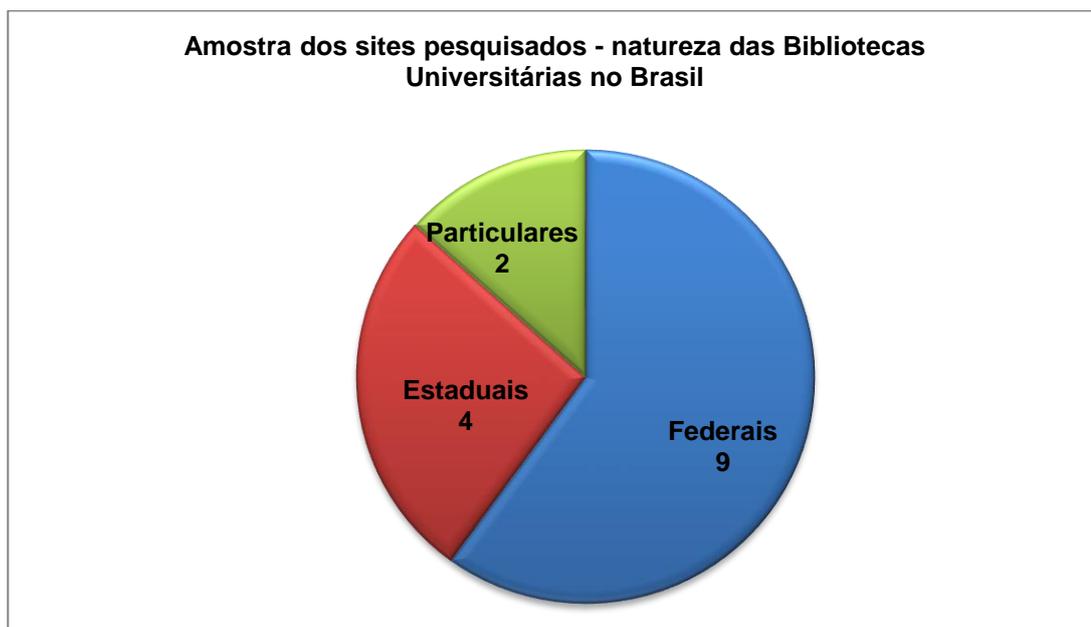
Gráfico 1 - Dimensão da amostra dos *sites* pesquisados – Bibliotecas Universitárias no Brasil e em outros países



Fonte: Elaboração própria, 2020.

A seguir, a exposição dos dados apresentados no **Gráfico 2**, acerca da natureza das Bibliotecas Universitárias no âmbito do Brasil. É possível observar que, (09) nove ou 60% são de bibliotecas de instituições federais, (04) quatro ou 27% são estaduais e por último, as particulares com (2) duas ou 13% do total.

Gráfico 2 - Amostra dos *sites* pesquisados – natureza das Bibliotecas Universitárias no Brasil



Fonte: Elaboração própria, 2020.

Por fim, apresentaremos no **Gráfico 3**, os dados quanto à natureza das Bibliotecas Universitárias pesquisadas em outros países. Verifica-se que (06) seis ou 60% são de bibliotecas de instituições públicas e (04) quatro ou 40% são de instituições privadas.

Gráfico 3 - Amostra dos *sites* pesquisados – natureza das Bibliotecas Universitárias em outros países



Fonte: Elaboração própria, 2020.

3.4 DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS DO SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO

Com o objetivo de desenhar um modelo de Serviço de Disseminação Seletiva da Informação para a Seção de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba (SPE/UFPB), definiremos como referência para análise, as distintas categorias do Serviço de DSI recomendadas por Souto (2010), no que concerne à: função; ao ambiente; a operacionalização do serviço; ao nível de mediação; ao uso do serviço; a elaboração do perfil do usuário; a abrangência dos perfis; a natureza do conteúdo; aos recursos informacionais monitorados; a coleta de informações; a seleção da informação; a análise da informação e ao método. Para melhor entendimento, apresentaremos as categorias detalhadamente no quadro a seguir.

Quadro 4 – Categorias do Serviço de DSI

(contínuo)

Função	<p>Educativo/formativo: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada;</p> <p>Estratégico: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, fornecendo informações para a tomada de decisão ou desenvolvimento de produtos e serviços;</p> <p>Informativo: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, informando sobre eventos, lazer acontecimentos e informações cotidianas e não científicas;</p> <p>Comercial: mantém o usuário atualizado a respeito de oportunidades de mercado, promoções e lançamentos de produtos de seu/sua interesse/necessidade, informando qual produto e quais condições são adequadas a seu perfil.</p>
Ambiente	<p>Institucional: o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia;</p> <p>Público: o serviço é oferecido a qualquer indivíduo que deseje utilizá-lo.</p>
Operacionalização do serviço	<p>Manual: todas as etapas são realizadas manualmente, por indivíduos que gerenciam o serviço;</p> <p>Automatizado: todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço;</p> <p>Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p>

Quadro 4 – Categorias do Serviço de DSI

(contínuo)

<p>Nível de mediação</p>	<p>Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações;</p> <p>Localizador: a partir de uma rápida interação, identifica-se que o usuário tem uma necessidade específica, clara, objetiva, como por exemplo, acompanhar os artigos publicados em um determinado periódico e o mediador passa a enviar informação de interesse;</p> <p>Identificador: o mediador interage com o usuário uma única vez a fim de entender sua necessidade e definir seu perfil, geralmente por meio de uma entrevista, e passa a indicar um conjunto de fontes de informação possíveis de satisfazer sua necessidade, não considerando sequer o grau de conhecimento do usuário. Este nível é mais eficiente quando o usuário recorre ao serviço com o objetivo de simplesmente manter-se atualizado, de forma genérica, em relação à sua área;</p> <p>Conselheiro: o mediador assume a condição de conselheiro e após a identificação do perfil do usuário de forma interativa, busca por meio de entendimento da necessidade e/ou interesse, identificar não apenas as fontes potencialmente relevantes, mas também indicar uma sequência de seu uso – ordenado-as por grau de relevância – ou agregar algum valor – comentando o conteúdo dos documentos disseminados, indicando relações semânticas entre eles, etc.;</p> <p>Orientador: o mediador intervém no processo de construção do conhecimento, mantendo uma atuação conjunta e presente. O mediador pode atuar na definição do problema, na exploração dos melhores serviços/sistemas disponíveis para atender à necessidade do usuário, na definição do perfil do usuário, no acesso aos documentos, na retroalimentação e na assimilação da informação/aprendizagem.</p>
<p>Uso do serviço</p> <p>Uso do serviço</p>	<p>Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário;</p> <p>Recomendado: o serviço é oferecido ao usuário sem que ele tenha solicitado. O perfil é definido a partir de seu comportamento de uso do sistema (rastreamento de suas ações) ou de suas características pessoais e/ou de grupo. Há o levantamento implícito do perfil de interesse.</p>
<p>Elaboração do perfil do usuário</p>	<p>De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>De expressão: o sistema se adapta ao usuário, pois ele tem liberdade e autonomia para expressar seus interesses e/ou necessidades;</p> <p>De inferência: o perfil do usuário é levantado a partir de suas características pessoais/profissionais/de grupo ou de seu comportamento de uso do sistema, ao ter suas ações rastreadas.</p> <p>De estratégia de busca: o usuário acessa o sistema, faz uma busca e esta passa a representar o seu perfil.</p>

Quadro 4 – Categorias do Serviço de DSI

(contínuo)

<p>Abrangência dos perfis</p>	<p>Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário;</p> <p>De grupo: os perfis são gerados a partir dos interesses e necessidades comuns aos indivíduos que pertencem a um mesmo grupo (professores, alunos, pesquisadores, diretores, técnicos);</p> <p>Comunitário: os perfis são gerados a partir dos interesses e necessidades de indivíduos que pertencem a uma mesma área/comunidade (odontologia, medicina, direito);</p> <p>Temático: os perfis são gerados a partir dos interesses comuns de indivíduos em um mesmo assunto (culinária, esportes, imóveis, tecnologia).</p>
<p>Natureza do conteúdo</p>	<p>Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Governamental ou de interesse público: divulga informações no âmbito da esfera pública;</p> <p>Legislativo: divulga informações legislativas;</p> <p>Geral: divulga informações cotidianas de interesse da comunidade atendida (programação cultural, cinema, gastronomia, eventos, informações veiculadas em periódicos científicos, etc.);</p> <p>Híbrido: contempla mais de um tipo de conteúdo.</p>
<p>Recursos informacionais monitorados</p>	<p>Padronizado: os recursos informacionais são comuns a todos os usuários e são selecionados, previamente, pelos responsáveis pelo serviço, considerando o contexto genérico do grupo ou comunidade dos usuários;</p> <p>Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário;</p> <p>Híbrido: há um conjunto de recursos informacionais, predefinidos, comuns a todos os usuários, fontes específicas podem ser acrescentadas para atender às particularidades do contexto de cada usuário.</p>
<p>Coleta de informações</p>	<p>Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou <i>site</i> institucional ou OPAC, etc.);</p> <p>Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p>
<p>Seleção da informação</p>	<p>Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Com seleção tecnológica: a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Híbrido: o sistema seleciona, previamente, algumas informações e, posteriormente, antes de enviar ao usuário, um indivíduo realiza uma segunda seleção.</p>
<p>Análise da informação</p>	<p>Neutro: a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Comentado: ao disseminar a informação, faz-se uma análise acrescida de comentários.</p>

Quadro 4 – Categorias do Serviço de DSI

(conclusão)

<p>Método</p>	<p>Boletim informativo: os pacotes informacionais podem conter informações de distintos recursos informacioanais (catálogos, bases de dados, sites), com diferentes tipos de informação (científica, tecnológica, cotidiana). Assemelha-se a uma publicação e pode conter matérias redigidas e/ou comentadas, com o objetivo de divulgar inovações e discussões. Geralmente é direcionado a grupos ou comunidades;</p> <p>Sumário corrente: sumários de publicações, geralmente, de periódicos, enviados aos usuários, por solicitação dos usuários ou por iniciativa de profissional da informação;</p> <p>Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários;</p> <p>Clipping: os pacotes informacionais são estruturados contendo informação veiculada em periódicos (jornais e revistas) e/ou em <i>sítes</i> ou portais de notícias. Geralmente veicula as novidades do dia (recente). Pode ser direcionado a grupos ou indivíduos.</p> <p>Notificação/alerta: geralmente os pacotes informacionais eram estruturados contendo referências bibliográficas dos documentos potencialmente relevantes para os usuários. Com o advento da <i>Internet</i>, muitos serviços enviam juntamente com as referências os resumos dos documentos, e até mesmo o <i>link</i> para acessar o texto completo – é o caso dos serviços de alerta, disponíveis em bases de dados, que fazem uso de estratégias de busca salvas, para apresentar os perfis dos usuários. Na maioria dos casos, os pacotes informacionais contêm todos os elementos necessários para a elaboração de uma referência bibliográfica, porém, não apresentam a informação no formato de referência, mas sim de forma estruturada (autor, título, fonte, resumo, etc.).</p> <p>Periódico de indexação e resumo: os pacotes informacionais são estruturados contendo além das referências bibliográficas também os resumos. Difere-se da notificação/alerta quando à possibilidade de disseminar maior quantidade de documentos e à estrutura interna, dividida em tópicos. Direciona-se a uma área temática ou comunidade científica;</p> <p>Lista de discussão temática: o pacote informacional, ou a própria informação é enviado, por e-mail, somente aos membros da lista de discussão que, por natureza, já são interessados em determinada temática;</p> <p>RSS: os pacotes informacionais são enviados para um software conhecido como agregador, no qual o usuário pode receber pacotes informacionais originários de diferentes recursos informacionais. Posteriormente, o usuário acessa o agregador e tem todos os pacotes informacionais agregados em um único ponto.</p> <p>Site temático: os pacotes informacionais não são enviados aos usuários. Uma forma consiste em o profissional da informação criar um <i>site</i> que seja atualizado, periodicamente, direcionado para uma comunidade específica ou para um usuário específico. Outra forma são os indivíduos possuírem áreas na <i>Internet</i> e o profissional da informação atualizá-las. É semelhante ao recurso “Minha biblioteca” (My Library).</p>
----------------------	---

Fonte: Adaptado de Souto, 2010.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE GERAL DAS CATEGORIAS DO SERVIÇO DE DSI ENCONTRADAS NAS PÁGINAS DAS BIBLIOTECAS PESQUISADAS

Nesta fase da pesquisa buscou-se uma reflexão sobre as finalidades do estudo, estabelecendo a compreensão dos dados coletados, relacionando-os aos pressupostos estabelecidos nos objetivos.

Nessa perspectiva, detalharemos nos quadros a seguir, o levantamento amostral, realizado nas páginas oficiais das bibliotecas universitárias brasileiras e em outros países do globo, quanto à disponibilidade do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação para seus usuários e conforme as categorias sugeridas por Souto (2010).

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

Biblioteca/Instituição/sites pesquisados	Análise das categorias do Serviço de DSI
<p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará</p> <p><https://biblioteca.ufc.br/pt/></p> <p><https://pergamum.ufc.br/pergamum/biblioteca/index.php></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(Continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará</p> <p><https://biblioteca.ufc.br/pt/></p> <p><https://pergamum.ufc.br/pergamum/biblioteca/index.php></p>	<p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica. Recursos informacionais monitorados.</p> <p>Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação. Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia</p> <p><http://www.sibi.ufba.br/></p> <p><http://www.pergamum.bib.ufba.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia</p> <p><http://www.sibi.ufba.br/></p> <p><http://www.pergamum.bib.ufba.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1></p>	<p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte</p> <p><http://sisbi.ufrn.br/></p> <p><https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/home.jsf></p> <p><http://sisbi.ufrn.br/bczm/pagina.php?a=sana#.Xu_EG6Z7nIW></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(Continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte</p> <p><http://sisbi.ufrn.br/></p> <p><https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/home.jsf></p> <p><http://sisbi.ufrn.br/bczm/pagina.php?a=sana#.Xu_EG6Z7nlW></p>	<p>Coleta de informações:</p> <p>Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação:</p> <p>Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação:</p> <p>Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe</p> <p><http://bibliotecas.ufs.br/pagina/152></p> <p><https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1></p>	<p>Função:</p> <p>Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente:</p> <p>Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço:</p> <p>Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação:</p> <p>Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço:</p> <p>Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário:</p> <p>De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis:</p> <p>Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo:</p> <p>Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados:</p> <p>Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações:</p> <p>Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação:</p> <p>Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Sergipe</p> <p><http://bibliotecas.ufs.br/pagina/152></p> <p><https://pergamum.bibliotecas.ufs.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Biblioteca Setorial da Unidade Acadêmica de Serra Talhada/Universidade Federal Rural de Pernambuco</p> <p><http://www.sib.ufrpe.br/biblioteca-uast></p> <p><http://ww2.bc.ufrpe.br/pergamum/biblioteca/index.php></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Setorial da Unidade Acadêmica de Serra Talhada/Universidade Federal Rural de Pernambuco</p> <p><http://www.sib.ufrpe.br/biblioteca-uast></p> <p><http://ww2.bc.ufrpe.br/pergamum/biblioteca/index.php></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Fluminense</p> <p><http://bibliotecas.uff.br/></p> <p><http://www.uff.br/?q=servico disseminacao-seletiva-da-informacao></p> <p><https://app.uff.br/pergamum/catalogo/biblioteca/index.php></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina</p> <p><https://portal.bu.ufsc.br/></p> <p><https://pergamum.ufsc.br/pergamum/biblioteca/index.ph></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição. Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p> <p><https://www.ufrgs.br/bibliotec/aenfermagem/></p> <p><https://www.ufrgs.br/bibliotec/aenfermagem/atualizacao/></p> <p><https://sabi.ufrgs.br/F?RN=337788772></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul</p> <p><https://www.ufrgs.br/bibliotec/aenfermagem/></p> <p><https://www.ufrgs.br/bibliotec/aenfermagem/atualizacao/></p> <p><https://sabi.ufrgs.br/F?RN=337788772></p>	<p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>) e/ou RSS – os pacotes informacionais são enviados para um software conhecido como agregador, no qual o usuário pode receber pacotes informacionais originários de diferentes recursos informacionais. Posteriormente, o usuário acessa o agregador e tem todos os pacotes informacionais agregados em um único ponto.</p>
<p>Divisão de Informação e Documentação/Biblioteca (IA-DOC) do Instituto Tecnológico de Aeronáutica</p> <p><http://www.bibl.ita.br/atendimento.htm></p> <p><http://www.sophia.bibl.ita.br/biblioteca/index.ht></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Divisão de Informação e Documentação/Biblioteca (IA-DOC) do Instituto Tecnológico de Aeronáutica</p> <p><http://www.bibl.ita.br/atendimento.htm></p> <p><http://www.sophia.bibl.ita.br/biblioteca/index.ht></p>	<p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Biblioteca do Instituto de Física da Universidade de São Paulo</p> <p><http://portal.if.usp.br/bib/></p> <p><http://portal.if.usp.br/bib/pt-br/node/414></p>	<p>Função: Educativo/formativo: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia; Público – o serviço é oferecido a qualquer indivíduo que deseje utilizá-lo [usuários externos].</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades [entretanto, disponibiliza campos abertos para a inclusão de assuntos e bases de interesse do usuário].</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca do Instituto de Física da Universidade de São Paulo</p> <p><http://portal.if.usp.br/bib/></p> <p><http://portal.if.usp.br/bib/pt-br/node/414></p>	<p>Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica;</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas</p> <p><http://www.sbu.unicamp.br/sbu/></p> <p><http://acervus.unicamp.br/></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas</p> <p><http://www.sbu.unicamp.br/sbu/></p> <p><http://acervus.unicamp.br/></p>	<p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Biblioteca Professora Anete Rolim da Universidade de Pernambuco, <i>Campus</i> Petrolina-PE</p> <p><http://www.upe.br/petrolina/campus/biblioteca/></p> <p><">http://pergamum.upe.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados=>></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Professora Anete Rolim da Universidade de Pernambuco, <i>Campus Petrolina-PE</i></p> <p><http://www.upe.br/petrolina/campus/biblioteca/></p> <p><">http://pergamum.upe.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados=>></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana</p> <p><http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs/></p> <p><http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs/paginas-do-menu-raiz/produtos-e-servicos-1/disseminacao-seletiva-da-informacao></p> <p><http://pergamum.uefs.br/biblioteca/index.php></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(continua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Central Julieta Carteadado da Universidade Estadual de Feira de Santana</p> <p><http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs></p> <p><http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs/paginas-do-menu-raiz/produtos-e-servicos-1/disseminacao-seletiva-da-informacao></p> <p><http://pergamum.uefs.br/biblioteca/index.php></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, <i>Campus</i> Curitiba - PR</p> <p><https://www.pucpr.br/biblioteca/></p> <p><http://www.biblioteca.pucpr.br/pergamum/biblioteca/index.php?_ga=2.256678539.1470441290.1592777644-2014180123.1590425059></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, <i>Campus</i> Curitiba - PR</p> <p><https://www.pucpr.br/bibliotecas/></p> <p><http://www.biblioteca.pucpr.br/pergamum/biblioteca/index.php?_ga=2.256678539.1470441290.1592777644-2014180123.1590425059></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza</p> <p><https://www.unifor.br/bibliotecas/apresentacao></p> <p><https://www.unifor.br/-/setor-pesquisa-e-treinamentos></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia.</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador – a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado – o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades [porém, disponibiliza campos abertos no formulário para informações como: filtros e referências e bases de dados de interesse].</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual – os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico – divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado – os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza</p> <p><https://www.unifor.br/biblioteca/apresentacao></p> <p><https://www.unifor.br/-/setor-pesquisa-e-treinamentos></p>	<p>Coleta de informações: Distribuído – o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, sites) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Notificação/alerta: geralmente os pacotes informacionais eram estruturados contendo referências bibliográficas dos documentos potencialmente relevantes para os usuários. Com o advento da Internet, muitos serviços enviam juntamente com as referências os resumos dos documentos, e até mesmo o link para acessar o texto completo – é o caso dos serviços de alerta, disponíveis em bases de dados, que fazem uso de estratégias de busca salvas, para apresentar os perfis dos usuários. Na maioria dos casos, os pacotes informacionais contêm todos os elementos necessários para a elaboração de uma referência bibliográfica, porém, não apresentam a informação no formato de referência, mas sim de forma estruturada (autor, título, fonte, resumo, etc.).</p>
<p>Biblioteca Professora Anete Rolim da Universidade de Pernambuco, <i>Campus Petrolina-PE</i></p> <p><http://www.upe.br/petrolina/campus/biblioteca/></p> <p><">http://pergamum.upe.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obras_selecionados=>></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Professora Anete Rolim da Universidade de Pernambuco, <i>Campus Petrolina-PE</i></p> <p><http://www.upe.br/petrolina/campus/biblioteca/></p> <p><">http://pergamum.upe.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados=>></p>	<p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs</p> <p><http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs/paginas-do-menu-raiz/produtos-e-servicos-1/disseminacao-seletiva-da-informacao></p> <p><http://pergamum.uefs.br/biblioteca/index.php></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs</p> <p><http://sites.uefs.br/portal/sites/bibuefs/paginas-do-menu-raiz/produtos-e-servicos-1/disseminacao-seletiva-da-informacao></p> <p><http://pergamum.uefs.br/biblioteca/index.php></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários (envio por <i>e-mail</i>).</p>
<p>Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Campus Curitiba-PR</p> <p><https://www.pucpr.br/biblioteca/></p> <p><http://www.biblioteca.pucpr.br/pergamum/biblioteca/index.php?_ga=2.256678539.1470441290.1592777644-2014180123.1590425059></p>	<p>Função: Educativo/formativo - mantém o usuário atualizado sobre temas de seu interesse.</p> <p>Ambiente: Institucional - o serviço é oferecido somente para os usuários com vínculos com a instituição.</p> <p>Operacionalização do serviço: Automatizado - todas as etapas são realizadas por um sistema que gerencia o serviço.</p> <p>Nível de mediação: Organizador - a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado - o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual - os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico - divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado - os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Centralizado: o serviço coleta informações em fonte única (base de dados ou biblioteca digital ou site institucional ou OPAC, etc.).</p> <p>Seleção da informação: Com seleção tecnológica - a seleção da informação é realizada por um sistema que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(contínua)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Campus Curitiba-PR</p> <p><https://www.pucpr.br/bibliotecas/></p> <p><http://www.biblioteca.pucpr.br/pergamum/biblioteca/index.php?_ga=2.256678539.1470441290.1592777644-2014180123.1590425059></p>	<p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Bibliografias - elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza</p> <p><https://www.unifor.br/bibliotecas/apresentacao></p> <p>https://www.unifor.br/-/setor-pesquisa-e-treinamentos></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia.</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador – a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado – o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades [porém, disponibiliza campos abertos no formulário para informações como: filtros e referências e bases de dados de interesse].</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual – os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico – divulga informação científica ou tecnológica.</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado – os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p>

Quadro 5 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas no Brasil

(conclusão)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza</p> <p><https://www.unifor.br/biblioteca/apresentacao></p> <p>https://www.unifor.br/-/setor-pesquisa-e-treinamentos></p>	<p>Coleta de informações: Distribuído – o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, sites) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.</p> <p>Análise da informação: Neutro – a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.</p> <p>Método: Notificação/alerta: geralmente os pacotes informacionais eram estruturados contendo referências bibliográficas dos documentos potencialmente relevantes para os usuários. Com o advento da Internet, muitos serviços enviam juntamente com as referências os resumos dos documentos, e até mesmo o link para acessar o texto completo – é o caso dos serviços de alerta, disponíveis em bases de dados, que fazem uso de estratégias de busca salvas, para apresentar os perfis dos usuários. Na maioria dos casos, os pacotes informacionais contêm todos os elementos necessários para a elaboração de uma referência bibliográfica, porém, não apresentam a informação no formato de referência, mas sim de forma estruturada (autor, título, fonte, resumo, etc.).</p>
---	--

Fonte: Adaptado de Souto, 2010.

No quadro a seguir, apresentamos a pesquisa que foi feita em páginas das bibliotecas de outros países.

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

Biblioteca/Instituição/sites pesquisados	Análise das categorias do Serviço de DSI
<p>Biblioteca Universitaria Geólogo Roberto L. M. Viera da Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (Argentina)</p> <p><http://www.unp.edu.ar/biblioteca/caeq/></p> <p><http://www.unp.edu.ar/biblioteca/caeq/index.php/servicios/servicios-dsi></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário [professores e pesquisadores da instituição] atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada;</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia.</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas;</p> <p>Nível de mediação: Organizador – a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações;</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Universitaria Geólogo Roberto L. M. Viera da Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco (Argentina)</p> <p><http://www.unp.edu.ar/bibliotecaeq/></p> <p><http://www.unp.edu.ar/bibliotecaeq/index.php/servicios/servicios-dsi></p>	<p>Uso do serviço: Solicitado – o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário; Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades [entretanto, disponibiliza campos abertos para a inclusão de assuntos e bases de interesse do usuário]; Abrangência dos perfis: Individual – os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Recursos informacionais monitorados: Individualizado – os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes. Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil; Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação; Método: Bibliografias – elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários; Sumário corrente – sumários de publicações, geralmente, de periódicos, enviados aos usuários, por solicitação dos usuários ou por iniciativa de profissional da informação [envios por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Biblioteca Justiniano Turizo Sierra de la Universidad Autónoma Latinoamericana (Colômbia)</p> <p><https://www.unaula.edu.co/Biblioteca></p> <p><https://servicios.unaula.edu.co/biblio/></p>	<p>Função: Educativo/formativo: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada. Ambiente: Institucional: o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia. Operacionalização do serviço: Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas. Nível de mediação: Organizador – a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Biblioteca Justiniano Turizo Sierra de la Universidad Autónoma Latinoamericana (Colômbia)</p> <p><https://www.unaula.edu.co/Biblioteca></p> <p><https://servicios.unaula.edu.co/biblio/></p>	<p>Uso do serviço: Solicitado – o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades [entretanto, disponibiliza campos abertos para a inclusão de assunto principal, palavras-chave, idiomas, fontes de informação e cobertura geográfica de interesse do usuário].</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Sistema de Bibliotecas, Documentación e Información de la Universidad de Costa Rica (Costa Rica)</p> <p><http://sibdi.ucr.ac.cr/index.php></p> <p><http://sibdi.ucr.ac.cr/diseleinf or.php></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário [professores e pesquisadores da instituição] atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada;</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia [e com outras instituições com as quais a Universidade possui convênios].</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas, Documentación e Información de la Universidad de Costa Rica (Costa Rica)</p> <p><http://sibdi.ucr.ac.cr/index.php></p> <p><http://sibdi.ucr.ac.cr/diseleinf or.php></p>	<p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica;</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Sistema de Bibliotecas de la Universidad de Panamá (Panamá)</p> <p><http://www.sibiup.up.ac.pa/></p> <p><http://www.sibiup.up.ac.pa/formulario-de-diseminacion-selectiva-de-informacion.html></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário [professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação] atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia.</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De expressão – o sistema se adapta ao usuário, pois ele tem liberdade e autonomia para expressar seus interesses e/ou necessidades.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas de la Universidad de Panamá (Panamá)</p> <p><http://www.sibiup.up.ac.pa/></p> <p><http://www.sibiup.up.ac.pa/formulario-de-diseminacion-selectiva-de-informacion.html></p>	<p>Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica;</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Sistema de Bibliotecas de la Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México)</p> <p><http://bibliotecas.uaslp.mx/></p> <p><http://bibliotecas.uaslp.mx/servicios.html></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário [professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação] atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia.</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Sistema de Bibliotecas de la Universidad Autónoma de San Luis Potosí (México)</p> <p><http://bibliotecas.uaslp.mx/></p> <p><http://bibliotecas.uaslp.mx/servicios.html></p>	<p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes. Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil; Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação; Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Mbarara University of Science and Technology Library (Uganda)</p> <p><https://www.must.ac.ug/services/library/></p> <p><https://www.must.ac.ug/services/library/library-services/></p> <p><https://www.must.ac.ug/selective-dissemination-of-information/></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário [professores e alunos] atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada. Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia. Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas. Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações. Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário. Elaboração do perfil: De seleção – o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades. Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário. Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica;</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Mbarara University of Science and Technology Library (Uganda)</p> <p><https://www.must.ac.ug/services/library/></p> <p><https://www.must.ac.ug/services/library/library-services/></p> <p><https://www.must.ac.ug/selective-dissemination-of-information/></p>	<p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado – os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Padronizado – os recursos informacionais são comuns a todos os usuários e são selecionados, previamente, pelos responsáveis pelo serviço, considerando o contexto genérico do grupo ou comunidade dos usuários;</p> <p>Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Nalanda University Library (Índia)</p> <p><https://nalandauniv.edu.in/library/></p> <p><https://nalandauniv.edu.in/library/cas-sdi-service/></p>	<p>Função: Educativo/formativo – mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente: Institucional – o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia.</p> <p>Operacionalização do serviço: Híbrido – algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário: De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades [entretanto, disponibiliza campos abertos para a inclusão de assuntos e bases de interesse do usuário].</p> <p>Abrangência dos perfis: Individual – os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário. De grupo – os perfis são gerados a partir dos interesses e necessidades comuns aos indivíduos que pertencem a um mesmo grupo (professores, alunos, pesquisadores, diretores, técnicos);</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Nalanda University Library (Índia)</p> <p><https://nalandauniv.edu.in/librariy/></p> <p><https://nalandauniv.edu.in/librariy/cas-sdi-service/></p>	<p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Recursos informacionais monitorados: Individualizado – os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Padronizado – os recursos informacionais são comuns a todos os usuários e são selecionados, previamente, pelos responsáveis pelo serviço, considerando o contexto genérico do grupo ou comunidade dos usuários. Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes. Seleção da informação: Com seleção humana – a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil. Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação; Método: Bibliografias – elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários.</p>
<p>Meije University Library (Japão)</p> <p><http://www.lib.meiji.ac.jp/english/></p> <p><http://www.lib.meiji.ac.jp/english/use/sdi/index.html></p>	<p>Função: Educativo/formativo: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada. Ambiente: Institucional: o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia. Operacionalização do serviço: Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas. Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações. Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário. Elaboração do perfil do usuário: De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades. Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Meije University Library (Japão)</p> <p><http://www.lib.meiji.ac.jp/english/></p> <p><http://www.lib.meiji.ac.jp/english/use/sdi/index.html></p>	<p>Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Coleta de informações: Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes. Seleção da informação: Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil; Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação; Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Education University of Hong Kong Library (Hong Kong)</p> <p><https://www.lib.eduhk.hk/></p> <p><https://www.lib.eduhk.hk/sdi/></p>	<p>Função: Educativo/formativo: mantém o usuário [equipe acadêmica e administrativa ou equivalente] atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada. Ambiente: Institucional: o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia. Operacionalização do serviço: Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas. Nível de mediação: Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações. Uso do serviço: Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário. Elaboração do perfil do usuário: De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades. Abrangência dos perfis: Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário. Natureza do conteúdo: Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica; Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(contínuo)

<p>(Continuação)</p> <p>Education University of Hong Kong Library (Hong Kong)</p> <p><https://www.lib.eduhk.hk/></p> <p><https://www.lib.eduhk.hk/sdi/></p>	<p>Coleta de informações:</p> <p>Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p> <p>Seleção da informação:</p> <p>Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil;</p> <p>Análise da informação:</p> <p>Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação;</p> <p>Método:</p> <p>Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].</p>
<p>Biblioteca IE Business School & IE Universidad (Espanha)</p> <p><https://library.ie.edu/es/home></p> <p><https://library.ie.edu/es/services/index></p> <p><https://library.ie.edu/es/services/sdi></p>	<p>Função:</p> <p>Educativo/formativo: mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.</p> <p>Ambiente:</p> <p>Institucional: o serviço é oferecido somente a indivíduos vinculados à instituição ou ao órgão que o gerencia</p> <p>Operacionalização do serviço:</p> <p>Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas.</p> <p>Nível de mediação:</p> <p>Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.</p> <p>Uso do serviço:</p> <p>Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil (por exemplo, fornecendo dados que definem seu perfil ou criando uma estratégia de busca em um dado sistema). Há o levantamento explícito do perfil de interesse por parte do usuário.</p> <p>Elaboração do perfil do usuário:</p> <p>De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos/temas representam seus interesses e/ou necessidades.</p> <p>Abrangência dos perfis:</p> <p>Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.</p> <p>Natureza do conteúdo:</p> <p>Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica;</p> <p>Recursos informacionais monitorados: Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário.</p> <p>Coleta de informações:</p> <p>Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, <i>sites</i>) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.</p>

Quadro 6 – Caracterização das bibliotecas pesquisadas em outros países

(conclusão)

(Continuação)	Seleção da informação: Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por um indivíduo que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil; Análise da informação: Neutro - a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação; Método: Bibliografias: elaboração de bibliografias com referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática, comunidade científica ou grupo de usuários [envio por <i>e-mail</i>].
Biblioteca IE Business School & IE Universidad (Espanha)	
< https://library.ie.edu/es/home >	
< https://library.ie.edu/es/services/index >	
< https://library.ie.edu/es/services/sdi >	

Fonte: Adaptado de Souto, 2010.

Por fim, diante deste cenário, apresentamos uma análise sistematizada das categorias do Serviço de DSI.

4.1 FUNÇÃO

Definida, levando-se em consideração as necessidades e o contexto dos usuários (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (04) quatro as questões tratadas nesta categoria: 1) educativo/formativo; 2) estratégico; 3) informativo e 4) comercial. A **Tabela 1** a seguir, apresenta uma exposição da categoria relativa à função.

Tabela 1 - Função

Brasil	Frequência	%
Educativo/formativo	15	100,00
Estratégico	-	-
Informativo	-	-
Comercial	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Educativo/formativo	10	100,00
Estratégico	-	-
Informativo	-	-
Comercial	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Fazendo uma análise dos dados a respeito da categoria Função, verifica-se que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil e em outros países têm a característica educativo/ formativo.

4.2 AMBIENTE

Definido tendo como referência o contexto dos usuários e da instituição (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (02) duas as questões pesquisadas nesta categoria: 1) institucional e 2) público. A **Tabela 2** a seguir, apresenta uma exposição da categoria relativa ao ambiente.

Tabela 2 - Ambiente

Brasil	Frequência	%
Institucional	14	93,00
Público	-	-
Institucional/Público	1	7,00
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Institucional	10	100,00
Público	-	-
Institucional/Público	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Conforme a análise dos dados da categoria Ambiente, é possível verificar que das bibliotecas pesquisadas no Brasil, apenas (01) uma oferece este serviço também ao público externo. Por outro lado, as bibliotecas pesquisadas em outros países atendem apenas os usuários com vínculo institucional.

4.3 OPERACIONALIZAÇÃO DO SERVIÇO

A definição quanto ao uso de procedimentos manuais/intelectuais na operacionalização do serviço, deve levar em consideração os recursos humanos disponíveis, a quantidade de usuários e o custo (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (03)

três as questões pesquisadas nesta categoria: 1) Manual; 2) automatizado e 2) híbrido. A **Tabela 3** a seguir, apresenta a categoria relativa à operacionalização do serviço.

Tabela 3 – Operacionalização do serviço

Brasil	Frequência	%
Manual	-	-
Automatizado	13	87,00
Híbrido	2	13,00
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Manual	-	-
Automatizado	-	-
Híbrido	10	100,00
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Conforme análise dos dados da categoria operacionalização do serviço, é possível verificar que grande parte das bibliotecas pesquisadas no Brasil dispõe do serviço de forma automatizada (87%), e apenas (13%) de forma híbrida, ou seja, etapas do serviço efetuadas por pessoas e também por sistemas.

4.4 NÍVEL DE MEDIAÇÃO

O nível de mediação a ser adotado sofrerá influência das necessidades e do contexto dos usuários, assim como dos recursos humanos disponíveis, da quantidade de usuários e do custo (SOUTO, 2010, p. 105). Nesta categoria foram pesquisadas (5) cinco questões: 1) organizador; 2) localizador; 3) identificador; 4) conselheiro e 5) orientador. A **Tabela 4** que segue, apresenta uma exposição dos dados coletados na categoria nível de mediação.

Tabela 4 – Nível de mediação

Brasil	Frequência	%
Organizador	15	100,00
Localizador	-	-
Identificador	-	-
Conselheiro	-	-
Orientador	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Organizador	10	100,00
Localizador	-	-
Identificador	-	-
Conselheiro	-	-
Orientador	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria do nível de mediação, verifica-se que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil e as do exterior atuam segundo o critério organizador.

4.5 USO DO SERVIÇO

É definido considerando as necessidades e o contexto dos usuários, (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (02) duas as questões pesquisadas nesta categoria: 1) solicitado e 2) recomendado. A **Tabela 5** que segue, apresenta os dados coletados na categoria concernente ao uso do serviço.

Tabela 5 – Ao uso do serviço

Brasil	Frequência	%
Solicitado	15	100,00
Recomendado	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Solicitado	10	100,00
Recomendado	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria uso do serviço, é possível verificar que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil, como também as bibliotecas de outros países, o serviço é solicitado pelo usuário.

4.6 ELABORAÇÃO DO PERFIL DO USUÁRIO

A definição quanto à forma para elaboração dos perfis dos usuários dependerá da tecnologia disponível, assim como das necessidades dos usuários. (SOUTO, 2010, p. 105). Assim, foram pesquisadas (04) quatro questões: 1) seleção; 2) expressão; 3) inferência e 4) estratégia de busca. A **Tabela 6** que segue, apresenta uma exposição dos dados coletados na categoria nível de mediação.

Tabela 6 – Elaboração do perfil do usuário

Brasil	Frequência	%
Seleção	15	100,00
Expressão	-	-
Inferência	-	-
Estratégia de busca	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Seleção	10	100,00
Expressão	-	-
Inferência	-	-
Estratégia de busca	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria elaboração do perfil do usuário, é possível examinar que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil, como também em bibliotecas de outros países, adotam o critério de seleção, ou seja, o usuário adequa o perfil ao sistema.

4.7 ABRANGÊNCIA DOS PERFIS

É definida em função da quantidade de usuários (SOUTO, 2010, p. 105). Assim, foram pesquisadas (04) quatro questões: 1) individual; 2) de grupo; 3) comunitário e 4) temático. A **Tabela 7** que segue, apresenta uma exposição dos dados coletados na categoria Abrangência dos perfis.

Tabela 7 – Abrangência dos perfis

Brasil	Frequência	%
Individual	15	100,00
Grupo	-	-
Comunitário	-	-
Temático	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Individual	9	90,00
Individual/grupo	1	10,00
Grupo	-	-
Comunitário	-	-
Temático	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria abrangência dos perfis, é possível observar que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil se dão através do perfil individual. Porém, nas bibliotecas pesquisadas em outros países, além da maioria do perfil individual, se pode ver também a junção do perfil individual e em grupo.

4.8 NATUREZA DO CONTEÚDO

Definida em função das necessidades e do contexto dos usuários (SOUTO, 2010, p. 105). Foram pesquisadas (5) cinco questões: 1) científico/tecnológico; 2) governamental; 3) legislativo; 4) geral e 5) híbrido. A **Tabela 8** que segue, apresenta uma explanação dos dados coletados na categoria Natureza do conteúdo.

Tabela 8 – Natureza do conteúdo

Brasil	Frequência	%
Científico/Tecnológico	15	100,00
 Governamental	-	-
 Legislativo	-	-
 Geral	-	-
 Híbrido	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Científico/Tecnológico	10	100,00
 Governamental	-	-
 Legislativo	-	-
 Geral	-	-
 Híbrido	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Fazendo uma análise dos dados coletados na categoria natureza do conteúdo, é possível verificar que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil e em outros países oferecem o serviço apenas com informação científica ou tecnológica.

4.9 RECURSOS INFORMACIONAIS MONITORADOS

São definidos considerando as necessidades e o contexto dos usuários, assim como a tecnologia e os recursos humanos disponíveis (SOUTO, 2010, p. 105). Assim, foram pesquisadas (03) três questões: 1) padronizado; 2) individualizado e 3) híbrido. A **Tabela 9** que segue, apresenta uma explicação dos dados coletados na categoria Recursos informacionais monitorados.

Tabela 9 – Recursos informacionais monitorados

Brasil	Frequência	%
Padronizado	-	-
Individualizado	15	100,00
Híbrido	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Padronizado	-	-
Individualizado	8	80,00
Individualizado/Padronizado	2	20,00
Híbrido	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria recursos informacionais monitorados, é possível observar que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil definem os meios de informação para a pesquisa depois do reconhecimento do perfil do usuário. Não obstante, nas bibliotecas pesquisadas em outros países, além da maioria de (80%), após a identificação do perfil individualizado do usuário, percebe-se também um percentual de (20%) que ofertam os recursos informacionais individualizados e/ou padronizados, estes, por sua vez, “[...] comuns a todos os usuários e são selecionados, previamente, pelos os responsáveis pelo serviço [...]” (SOUTO, 2010, p. 98).

4.10 COLETA DE INFORMAÇÕES

É definida tendo como referência a tecnologia disponível, as necessidades dos usuários e o custo (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (2) duas as questões levantadas nesta categoria: 1) centralizado e 2) distribuído. A **Tabela 10** que segue, apresenta os dados coletados na categoria referente à coleta de informações.

Tabela 10 – Coleta de informações

Brasil	Frequência	%
Centralizado	13	87,00
Distribuído	2	13,00
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Centralizado	-	-
Distribuído	10	100,00
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria coleta de informações, é possível verificar que (87%) das bibliotecas pesquisadas no Brasil dispõem do serviço centralizado, melhor dizendo, buscam informações em uma única fonte ou canal. No entanto, apenas (2%) conta com o serviço distribuído, que é a consulta em distintas fontes de informações. Já as bibliotecas em outros países, todas utilizam o serviço de coleta distribuído.

4.11 SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO

A viabilidade do uso de agentes humanos para a seleção de informações é definida considerando os recursos humanos disponíveis, a quantidade de usuários do serviço e o custo. (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (03) três as questões analisadas nesta categoria: 1) com seleção humana; 2) com seleção tecnológica e 3) híbrido. Na **Tabela 11** que segue, veremos os dados coletados nesta categoria.

Tabela 11 – Seleção da informação

Brasil	Frequência	%
Com seleção humana	2	13,00
Com seleção tecnológica	13	87,00
Híbrido	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Com seleção humana	10	100,00
Com seleção tecnológica	-	-
Híbrido	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Analisando os dados da categoria seleção da informação, pode-se verificar que (87%) das bibliotecas pesquisadas no Brasil, o serviço é através da seleção tecnológica, isto é, a busca se dá por intermédio de um sistema que verifica e seleciona de acordo com o perfil de interesse do usuário. Porém, um percentual de (13%) conta com o serviço por seleção humana, ou seja, é feita por indivíduo que pesquisa e faz a triagem das informações relativas ao perfil interessado.

4.12 ANÁLISE DA INFORMAÇÃO

Os recursos humanos disponíveis e a quantidade de usuários do serviço são determinantes para se definir se a informação disseminada será comentada. (SOUTO, 2010, p. 105). Foram (2) duas as questões avaliadas nesta categoria: 1) neutro e 2) comentado. A **Tabela 12** que segue, apresenta os dados coletados na categoria de análise da informação.

Tabela 12 – Análise da informação

Brasil	Frequência	%
Neutro	15	100,00
Comentado	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Neutro	10	100,00
Comentado	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Analisando os dados colhidos na categoria análise da informação, verifica-se que todas as bibliotecas pesquisadas no Brasil e em outros países realizam de forma neutra, sem comentários em referência à informação.

4.13 MÉTODO

O método a ser adotado sofrerá influência da tecnologia disponível e do custo (SOUTO, 2010, p. 105). Foram pesquisadas (09) nove questões: 1) boletim informacional; 2) sumário corrente; 3) bibliografias; 4) *clipping*; 5) notificação/alerta; 6) periódico de indexação e resumo; 7) lista de discussão temática; 8) *RSS* e 9) *site* temático. A **Tabela 13** que segue, apresenta os dados coletados na categoria método.

Tabela 13 – Método

Brasil	Frequência	%
Boletim informativo	-	-
Sumário corrente	-	-
Bibliografias	13	87,00
Clipping	-	-
Notificação/alerta	1	7,00
Periódico de indexação e resumo	-	-
Lista de discussão temática	-	-
RSS	-	-
Bibliografia/RSS	1	6,00
Site temático	-	-
Total	15	100,00
Outros países	Frequência	%
Boletim informativo	-	-
Sumário corrente	-	-
Bibliografias	9	90,00
Bibliografias/Sumário corrente	1	10,00
Clipping	-	-
Notificação/alerta	-	-
Periódico de indexação e resumo	-	-
Lista de discussão temática	-	-
RSS	-	-
Site temático	-	-
Total	10	100,00

Fonte: Elaboração própria, 2020.

Com a análise dos dados da categoria método, é possível verificar que a maior parte das bibliotecas pesquisadas no Brasil utiliza o levantamento bibliográfico como “[...] referências de novos documentos relacionados a uma determinada área temática [...]” (SOUTO, 2010, p. 100). Contudo, apenas (1%) aplica a notificação/alerta e (1%) adota as bibliografias e/ou o RSS como forma de envio das informações. No que se refere às bibliotecas em outros países, em sua maioria (90%), empregam o levantamento bibliográfico como método e apenas (1%) utilizam o levantamento bibliográfico e o sumário corrente concomitantemente.

5 PLANEJAMENTO DO MODELO DE SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB

O planejamento é entendido de uma forma geral, como um processo contínuo e eficaz, estabelecendo objetivos e metas a serem alcançados. De modo similar, para que seja executado um serviço de DSI é fundamental o planejamento, ainda que as novas tecnologias da informação tenham possibilitado e otimizado o acesso ao serviço. Para Berry (1996 *apud* LUCAS; SOUZA, 2007, p. 09),

[...] O processo de planejamento pressupõe a existência de ciclos contínuos de reflexão estratégica que permitam à biblioteca buscar, permanentemente, os melhores caminhos (estratégias) para atingir seus resultados a curto e longo prazo.

Partindo desse pressuposto, Eirão (2011, p. 34) complementa dizendo que, “[...] o planejamento correto do serviço de DSI, aliado com um sistema de informação capaz de ser preciso na recuperação das informações é fator importante para o sucesso do serviço de DSI [...]”.

Dada à relevância, Souto (2010, p. 90) enfatiza que o planejamento de um serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) engloba (05) cinco etapas: 1) diagnóstico; 2) definição da política; 3) estruturação; 4) implementação e 5) acompanhamento. Ainda, segundo o autor supracitado, o processo para o planejamento se dá de forma cíclica, visto que “[...] após realizar o acompanhamento (avaliação) há necessidade de, periodicamente, refazer/revisar o diagnóstico e realizar as melhorias necessárias que poderão impactar as demais etapas” (SOUTO, 2010, p. 91). A figura que segue resume toda essa contextualização.

Figura 3 - Etapas do planejamento de um serviço de disseminação seletiva da informação



Fonte: Adaptado de Souto, 2010.

Diante dessas considerações, apresentamos na próxima subseção as etapas delineadas para o desenvolvimento do serviço de Disseminação Seletiva da Informação na Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. Com esse objetivo, destacamos: o diagnóstico, a definição da política do serviço e a estruturação do serviço de DSI.

5.1 DIAGNÓSTICO DA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA SEÇÃO DE PERIÓDICOS DA BC/UFPB

É condição *sine qua non* a compreensão sobre os meios viáveis para o desenvolvimento de um serviço de Disseminação Seletiva da Informação, no domínio da Seção de Periódicos da BC/UFPB, a realização de um diagnóstico.

Assim sendo, Almeida (2005, p. 53) o define em sentido amplo, como “[...] o processo sistematizado, com tempo e espaço definidos, de avaliação de serviços em organizações [...]”.

Precipuamente, Souto (2010, p. 92) enfatiza que o diagnóstico é o primeiro passo para o planejamento do serviço de disseminação seletiva da informação “[...]”

e consiste na análise do ambiente (interno e externo) e de contexto, com o objetivo de identificar lacunas no processo de Gestão da Informação, sobre tudo, no que se refere à disseminação de informações”.

Dessa forma, a base construída para elaboração e desenvolvimento desta etapa adveio das estatísticas de atendimentos diários (apresentados na seção 1.4), e por categorias de usuários (apresentadas nesta seção), do Portal de Periódicos da Capes, obtidos através dos Relatórios Anuais de Gestão da Seção de Periódicos da BC/UFPB, no período correspondido de 2016 a 2019.

Dada a relevância, apresentamos a seguir tabelas com as estatísticas por categorias de usuários do Portal de Periódicos da Capes referentes ao período de 2016 a 2019.

As tabelas abaixo mostram o atendimento de usuários no Portal de Periódicos da Capes, na Biblioteca Central da UFPB, por categorias de usuários: graduação, pós-graduação, professor e pesquisador:

Tabela 14 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2016

Categorias de Usuários	Quantidade
Graduação	109
Pós-Graduação	35
Professor	06
Pesquisador	04
TOTAL	154

Fonte: Elaboração própria, 2020, a partir dos dados colhidos nos relatórios de atividades do setor.

Os dados acima demonstram que a categoria que mais utilizou a sala de atendimento ao portal para orientação no uso da pesquisa foram os estudantes de graduação. A razão do maior número de estudantes de graduação se dá por conta dos treinamentos ministrados pela bibliotecária do setor ao longo do ano, como também, a parceria com professores para o desenvolvimento de atividades dirigidas nas bases do Portal.

Tabela 15 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2017

Categorias de Usuários	Quantidade
Graduação	90
Pós-Graduação	37
Professor	04
Pesquisador	21
TOTAL	152

Fonte: Elaboração própria, 2020, a partir dos dados colhidos nos relatórios de atividades do setor.

Verifica-se na **Tabela 15** que igualmente ao ano anterior, a categoria que mais utilizou a sala de atendimento do Portal da Capes na Biblioteca Central da UFPB para orientação na pesquisa foram os estudantes de graduação, seguido pelos alunos de pós-graduação.

Tabela 16 – Atendimento por categoria de usuários – ano de 2018

Categorias de Usuários	Quantidade
Graduação	68
Pós-Graduação	37
Professor	07
Pesquisador	05
Externo	04
TOTAL	121

Fonte: Elaboração própria, 2020, a partir dos dados colhidos nos relatórios de atividades do setor.

É possível verificar também na **Tabela 16** que os estudantes de graduação foram os que mais utilizaram o Portal da Capes na Biblioteca Central da UFPB neste ano, seguido dos estudantes de pós-graduação.

Tabela 17–Atendimento por categoria de usuários – ano de 2019

Categorias de Usuários	Quantidade
Graduação	48
Pós-Graduação	33
Professor	06
Pesquisador	07
Externo	04
TOTAL	98

Fonte: Elaboração própria, 2020, a partir dos dados colhidos nos relatórios de atividades do setor.

Estes dados foram coletados até o mês de setembro, por conta das atividades concluídas nas dependências da Biblioteca Central da UFPB.

Outrossim, através dos dados coletados foi definido que o serviço será direcionado aos professores da Universidade Federal da Paraíba, especificamente,

aos líderes dos grupos de pesquisa, certificados pela Pró-reitoria de Pesquisa (Propesq), por intermédio da Coordenação Geral de Pesquisa (CGPq), e mantidos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Nesse sentido, Lucas e Souza (2007, p. 09) complementam dizendo que,

[...] Os professores entram em um segmento dos clientes/usuários de maior valor para as Bus, pois segundo Finger e Castro (2004), são eles que sugerem bibliografias, indicam e influenciam os discentes na pesquisa, contribuindo para uma maior divulgação do próprio acervo e serviços das Bus.

É preciso acentuar que nos dias de hoje, a produção científica cresceu de forma colossal, demandando cada vez mais tempo do pesquisador na busca por informações atualizadas. Deste modo, o serviço de DSI vai de encontro a esta realidade, auxiliando-o no recebimento de informações que sejam pertinentes a sua área de estudo.

Em relação à estimativa do quantitativo de possíveis usuários para este serviço, consultamos o portal do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, através de pesquisa parametrizada e utilizando como filtro a Universidade Federal da Paraíba. Face ao exposto, encontramos: (244) duzentos e quarenta e quatro grupos registrados no total e com os seguintes registros por grande área do conhecimento: (07) sete registros em Ciências Agrárias; (14) quatorze registros em Ciências Biológicas; (45) quarenta e cinco em Ciências da Saúde; (18) dezoito em Ciências Exatas e da Terra; (57) cinquenta e sete em Ciências Humanas; (54) cinquenta e quatro em Ciência Sociais Aplicadas; (16) dezesseis em Engenharias e (33) trinta e três em Linguística, Letras e Artes.

Nessa perspectiva, considerando que os grupos possuem em sua maioria dois professores/líderes, temos aproximadamente (488) quatrocentos e oitenta e oito professores/líderes como seus potenciais usuários. Nessa perspectiva, a meta é atingir aproximadamente 15% de professores/líderes no primeiro ano do oferecimento do serviço.

No tocante a orientação à pesquisa, o Portal de Periódicos da Capes, vinculado a Seção de Periódicos da BC/UFPB, além de elucidar as dúvidas em relação aos recursos e suas funcionalidades, direciona o usuário para uma

recuperação das informações de maneira eficiente nas inúmeras bases de dados disponibilizadas, com ênfase nas áreas de seu interesse.

Por conseguinte, foram feitas pesquisas em sites institucionais de bibliotecas universitárias do Brasil e de outras partes do mundo, com vistas às que disponibilizavam o serviço de DSI para os seus usuários. Deste modo, foi possível colher dados para a construção da política do serviço, como também o entendimento de todo processo.

Nesse contexto, Nocetti (1980, p. 20) complementa que, “[...] um estudo dos serviços existentes, levando em consideração sua cobertura temática, as bases de dados, os preços, a frequência da disseminação e o formato das listagens permitirá formar uma ideia precisa [...]”.

Por fim, a partir das informações levantadas com o diagnóstico, será possível estabelecer bases e critérios para a para a implementação do serviço de DSI na Seção de Periódicos da BC/UFPB.

5.2 POLÍTICA DO SERVIÇO DE DISSEMINAÇÃO SELETIVA DA INFORMAÇÃO

Para a construção da política do serviço de DSI, buscamos como parâmetro uma amostra considerada de bibliotecas universitárias em diversas partes do Brasil e do exterior que já ofereciam este serviço para seus usuários. É imperioso destacar que todas as informações foram extraídas de suas páginas na internet.

Para Souto (2010, p. 95), a política de serviço de DSI é definida como,

[...] um instrumento formal que oficializa, perante a gestão da instituição, a criação do serviço de disseminação seletiva de informações e possibilita seu desenvolvimento de forma consistente e qualitativa, estabelecendo as diretrizes que, em conjunto com as informações levantadas no diagnóstico, nortearão a execução das etapas subsequentes.

Portanto, apresentaremos no quadro seguinte, a política de serviço de Disseminação Seletiva da Informação estabelecida para a Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

Quadro 7 – Política do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação

(contínuo)

Serviço de Disseminação Seletiva da Informação da Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB	
Objetivo	Atender as necessidades informacionais dos professores/líderes dos grupos de pesquisa da Universidade Federal da Paraíba, através da disseminação, de forma individualizada e conforme o seu perfil de interesse.
Público-alvo	Professores/líderes dos grupos de pesquisa da UFPB, certificados pela Pró-reitoria de Pesquisa (Propesq) e mantidos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
Periodicidade	Mensal
Retroalimentação	Anualmente os professores/líderes dos grupos de pesquisa serão contactados para avaliação da pertinência do envio dos pacotes informacionais, como também, a satisfação com o serviço ofertado. Será encaminhado um formulário para esta verificação.
Características do serviço	
Função	Educativo/formativo: é um serviço que mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.
Ambiente	Institucional: o serviço será disponibilizado exclusivamente para os professores/líderes dos grupos de pesquisa da UFPB.
Operacionalização do serviço	Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas. A identificação do perfil de interesse do usuário será através do preenchimento do formulário cadastral no <i>google forms</i> e enviado por meio de mala direta. O bibliotecário, por sua vez, mediante os filtros estabelecidos pelo solicitante, fará a pesquisa nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes, como também, cadastrará alertas (através de e-mail específico para este fim) nas bases que disponibilizam esta ferramenta. O envio com o resultado da pesquisa será também via <i>e-mail</i> .
Nível de mediação	Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.

Quadro 7 – Política do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação

(contínuo)

Uso do serviço	Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil no formulário de cadastro enviado.
Elaboração do perfil do usuário	De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos representam seus interesses e/ou necessidades. Todavia, disponibilizará campos abertos no formulário para informações, como filtros, referências e bases de dados de interesse.
Abrangência dos perfis	Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.
Natureza do conteúdo	Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica.
Recursos informacionais monitorados	Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Serão consultadas as bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.
Função	Educativo/formativo: é um serviço que mantém o usuário atualizado sobre temas de seu/sua interesse/necessidade, colaborando com seu processo de pesquisa, formação profissional e/ou educação continuada.
Ambiente	Institucional: o serviço será disponibilizado exclusivamente para os professores/líderes dos grupos de pesquisa da UFPB.
Operacionalização do serviço	Híbrido: algumas etapas são realizadas por indivíduos e outras por sistemas. A identificação do perfil de interesse do usuário será através do preenchimento do formulário cadastral no <i>google forms</i> e enviado por meio de mala direta. O bibliotecário, por sua vez, mediante os filtros estabelecidos pelo solicitante, fará a pesquisa nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes, como também, cadastrará alertas (através de e-mail específico para este fim) nas bases que disponibilizam esta ferramenta. O envio com o resultado da pesquisa será também via <i>e-mail</i> .

Quadro 7 – Política do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação

(contínuo)

Nível de mediação	Organizador: a partir de uma interação prévia com a comunidade de usuários potenciais, identificam-se suas necessidades de informação e então, desenvolve-se um sistema de modo que o próprio usuário defina seu perfil e passe a receber, periodicamente, informações.
Uso do serviço	Solicitado: o usuário manifesta seu desejo de fazer uso do serviço ao estabelecer, conscientemente, seu perfil no formulário de cadastro enviado.
Elaboração do perfil do usuário	De seleção: o usuário adapta seu perfil ao sistema, uma vez que se seleciona dentre opções preestabelecidas quais categorias/assuntos representam seus interesses e/ou necessidades. Todavia, disponibilizará campos abertos no formulário para informações, como filtros, referências e bases de dados de interesse.
Abrangência dos perfis	Individual: os perfis são elaborados de acordo com os interesses e necessidades de cada usuário.
Natureza do conteúdo	Científico/tecnológico: divulga informação científica ou tecnológica.
Recursos informacionais monitorados	Individualizado: os recursos informacionais são definidos após a identificação dos perfis dos usuários, sendo específicos para cada usuário. Serão consultadas as bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da Capes.
Coleta de informações	Distribuído: o serviço coleta informações em diferentes fontes, localizadas em diferentes servidores (base de dados, bibliotecas digitais, OPACs, sites) ou em um único repositório que centraliza os metadados das diversas fontes.
Seleção da informação	Com seleção humana: a seleção da informação é realizada por meio do bibliotecário que examina as novas informações e faz a seleção daquelas que se fazem pertinentes para dado perfil.
Análise da informação	Neutro: a disseminação ocorre sem comentários em relação à informação.

Quadro 7 – Política do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação

(conclusão)

Método	Notificação/alerta: serão encaminhados através de <i>e-mail</i> , os pacotes informacionais encontrados nas bases de textos completos, assim sequenciados: o título do artigo, a fonte o qual foi encontrado, resumo e o <i>link</i> de acesso.
Estratégias de condução	
Marketing	A meta é alcançar cerca de 15% de professores/líderes no primeiro ano do oferecimento do serviço. 1. Será enviada por <i>e-mail</i> para os professores/líderes dos grupos de pesquisa (potenciais usuários), uma carta com as explicações em relação à natureza e as vantagens do serviço para a instituição, como também, os convidando para o cadastramento no novo serviço. 2. A divulgação do serviço será via página institucional da BC/UFPB. Em sequência, será solicitada divulgação na página da Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq).

Fonte: Adaptado de Souto, 2010.

5.3 ESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO

Para o estabelecimento da etapa de estruturação, é preciso definir o fluxo do processo, preparar os instrumentos de apoio (ferramentas técnicas e gerenciais), dimensionar a equipe, dividir as tarefas e responsabilidades, desenvolver sistemas ou, se for o caso, escolher sistemas já desenvolvidos (SOUTO, 2010, p. 106). Para esta fase contamos com as informações coletadas nas primeiras etapas do planejamento de um serviço de DSI, que são o diagnóstico e a política do serviço.

Para realização deste serviço será criado um *e-mail* institucional (dsi@biblioteca.ufpb.br) para o envio de informações aos solicitantes, como também para cadastro dos alertas nas bases do Portal de Periódicos da Capes.

Destarte, veremos em seguida o arranjo da equipe, o fluxograma das operações, as interfaces do sistema escolhido para o serviço, neste caso, o Portal de Periódicos da Capes, o formulário do perfil de interesse e o modelo padrão de envio das informações para os usuários cadastrados no serviço.

5.3.1 Arranjo da equipe

A realização do serviço de Disseminação Seletiva da Informação ficará sob a responsabilidade da Seção de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, visto que é a responsável direta pelo desenvolvimento do Portal de Periódicos da Capes na instituição. A seguir, veremos detalhadamente como se dará a distribuição da equipe e suas respectivas atividades.

Quadro 8 – Matriz de responsabilidades

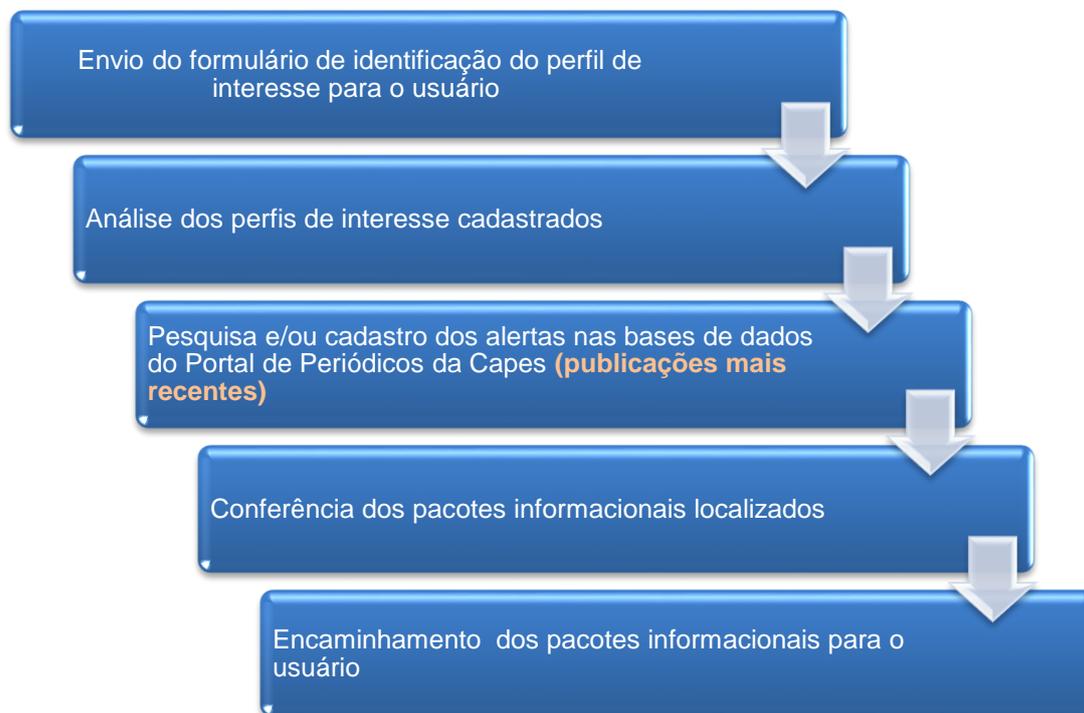
Etapa	Atividade	Responsável
<i>Marketing</i>	Divulgação do serviço	Bibliotecário(s) Auxiliar de biblioteca
	Orientação quanto ao uso do serviço	Bibliotecário(s) Auxiliar de biblioteca
Identificação das necessidades	Análise dos perfis de interesse dos usuários cadastrados	Bibliotecário(s)
	Pesquisa e/ou cadastro de alertas nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes, através dos filtros definidos pelos usuários	Bibliotecário(s)
	Encaminhamento sistematizado dos pacotes informacionais encontrados	Bibliotecário(s)
	Satisfação/ <i>feedback</i> do usuário quanto ao serviço	Bibliotecário(s) Auxiliar de biblioteca

Fonte: Adaptado de Souto, 2010, p. 110.

5.3.2 Fluxo das etapas da DSI na Seção de Periódicos da BC/UFPB

Veremos a seguir, um fluxograma para melhor exposição e compreensão das atividades a serem desenvolvidas no decorrer do processo do serviço de DSI.

Figura 4 – Fluxograma das etapas do serviço de DSI na Seção de Periódicos na BC/UFPB



Fonte: Baseado em Albuquerque; Castro, 2017.

5.3.3 Interface do sistema escolhido – Portal de Periódicos da Capes

Nesta fase, visualizaremos as páginas do Portal de Periódicos da Capes que servirão de estrutura para o desenvolvimento do serviço de DSI na Seção de Periódicos da BC/UFPB. Na **Figura 5** que segue, temos a página principal da qual será o ponto de partida para navegação em busca das informações pertinentes aos usuários do serviço.

Figura 5 – Página principal do Portal de Periódicos da Capes

The screenshot shows the main interface of the CAPES/MEC Periodicals Portal. At the top, there's a dark blue navigation bar with the 'gov.br' logo and links for 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'PARTICIPE', 'LEGISLAÇÃO', and 'ORGÃO'. Below this, a secondary navigation bar includes links for 'ACESSO CAFE', 'MEU ESPAÇO', 'ACESSIBILIDADE', 'ALTO CONTRASTE', and 'MAPA DO SITE'. The main header area features the 'Portal de Periódicos' title and 'CAPES/MEC' logo, with a sub-header 'Acesso por: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA' and links for 'Perguntas frequentes' and 'Contato'.

The left sidebar contains a vertical menu with categories: 'BUSCA' (with sub-links for 'Buscar assunto', 'Buscar periódico', 'Buscar livro', 'Buscar base'), 'INSTITUCIONAL' (with sub-links for 'Histórico', 'Missão e objetivos', 'Quem participa', 'Documentos'), 'ACERVO', 'INFORMATIVOS', and 'SUPPORTE' (with sub-links for 'Treinamentos', 'Materiais didáticos', 'Perguntas frequentes', 'Help desk', 'Dispositivos móveis').

The main content area is divided into several sections:

- BUSCA:** A search form titled 'BUSCAR ASSUNTO' with a text input field for 'Insira DOI/PMID ou termo de busca' and an 'Enviar' button. Below the form, there's a note: 'É possível realizar a pesquisa em qualquer idioma, porém, sugere-se utilizar termos em inglês. Isto aumenta o número de resultados recuperados visto que a literatura científica é, em sua maioria, publicada em inglês. Busca avançada'.
- DESTAQUES:** A featured section with a 'National Geographic' image and the text 'Science'.
- Informativos:** A news section with two main items:
 - Prêmio para jovens cientistas está com inscrições abertas:** 'O "Science & SciLifeLab para Jovens Cientistas" é uma condecoração anual concedida pela Science Magazine. As inscrições vão até quarta-feira, 15 de julho'.
 - Pesquisadores em início de carreira também merecem reconhecimento:** 'por seus esforços a favor da ciência. É essa a premissa do Science & SciLifeLab para Jovens Cientistas, premiação concedida pela revista científica Science – indexada no Portal de Periódicos CAPES. Os interessados que se encaixam nos pré-requisitos elencados pela editora têm até o dia 15 de julho para solicitarem i...'.
- Clarivate disponibiliza atualização do Journal Citation Reports para 2020:** 'A base de dados faz parte do acervo do Portal de Periódicos CAPES e apresenta dados bibliométricos de publicações mundiais'.
- Periódico de materiais da ASTM aceita submissões até 15 de julho:** 'Artigos são bem-vindos para o volume da revista científica Materials Performance and Characterization que está em fase de estruturação'.
- Acesso remoto ao Portal de Periódicos está normalizado:** 'O certificado de autenticação digital foi atualizado e o serviço está disponível para os usuários das instituições credenciadas na CAFE'.

At the bottom of the page, there are two sections: 'Vídeos' and 'Treinamentos', each with a 'VEJA MAIS' link.

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Na página seguinte podemos observar a busca por assunto, sendo possível a pesquisa ser realizada em qualquer que seja o idioma, no entanto, é recomendado o uso dos termos de busca em inglês, visto que se amplia o número de resultados encontrados, pois na medida em que a literatura científica é publicada, a maior parte está em inglês.

Figura 6 – Busca por assunto

The screenshot shows the 'Buscar Assunto' (Search by Subject) page on the CAPES/MEC Periodicals Portal. The page features a navigation menu on the left with sections for 'BUSCA' (containing 'Buscar assunto', 'Buscar periódico', 'Buscar livro', and 'Buscar base'), 'INSTITUCIONAL' (containing 'Histórico', 'Missão e objetivos', 'Quem participa', and 'Documentos'), and 'ACERVO'. The main content area is titled 'Buscar Assunto' with a subtitle '(insira DOI/PMD ou termo de busca)'. Below the title, there are two search input fields, each with a 'Qualquer' dropdown and a 'contém' dropdown. A central dropdown menu is open, showing options: 'AND', 'OR', and 'NOT'. To the right, there are filters for 'Data de publicação' (set to 'Qualquer ano'), 'Tipo de material' (set to 'Todos os itens'), and 'Idioma' (set to 'Qualquer idioma'). Below these are date range filters for 'Data Inicial' and 'Data Final', each with 'Dia', 'Mês', and 'Ano' dropdowns. At the bottom of the search area, there are 'Buscar' and 'Clear' buttons, and a link for 'Busca simples'. The top of the page includes the portal's logo and navigation links like 'Página inicial', 'Busca', and 'Buscar assunto'.

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Por conseguinte, na próxima figura é possível observar a busca por base, sendo possível localizá-las pelo nome, letra inicial do nome, como também examinar a listagem na íntegra das bases que estão disponíveis.

Figura 7 – Busca por base – Título

The screenshot shows the 'Portal de Periódicos' website. The main navigation bar includes 'gov.br', 'ACESSO À INFORMAÇÃO', 'PARTICIPE', 'LEGISLAÇÃO', and 'ORGÃO'. Below this, there are links for 'ACESSO CAPES', 'MEU ESPAÇO', 'ACESSIBILIDADE', 'ALTO CONTRASTE', and 'MAPA DO SITE'. The page title is 'Portal de Periódicos CAPES/MEC'. The breadcrumb trail is 'PÁGINA INICIAL > BUSCA > BUSCAR BASE'. The left sidebar contains a 'BUSCA' section with options: 'Buscar assunto', 'Buscar periódico', 'Buscar livro', and 'Buscar base' (highlighted). Below this are 'INSTITUCIONAL' links: 'Histórico', 'Missão e objetivos', 'Quem participa', and 'Documentos'. The main content area is titled 'Buscar Base (Selecione uma das opções abaixo para buscar uma base)'. It features three tabs: 'Busca por título' (selected), 'Busca por área do conhecimento', and 'Busca avançada'. Below the tabs is an alphabetical index 'A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z Outro(a) | VER TODAS'. A search input field is labeled 'Palavra no título:'. Below the input field are radio buttons for search criteria: 'Contém a palavra' (selected), 'Inicia com a palavra', and 'Palavra exata'. At the bottom of the search area are 'Enviar' and 'Limpar' buttons.

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Também é permitida a localização da base por área do conhecimento. Conforme demonstrado na Figura 8.

Figura 8 – Busca por base – Área do conhecimento

The screenshot shows the 'Portal de Periódicos' website with the search interface for 'Buscar Base' by area of knowledge. The layout is similar to Figure 7, but the 'Busca por área do conhecimento' tab is selected. The search input field is empty. Below the input field, there are two columns: 'Áreas do Conhecimento' and 'Subáreas / Quantidade de bases'. The 'Áreas do Conhecimento' column lists: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, and Multidisciplinar. The 'Subáreas / Quantidade de bases' column is currently empty. At the bottom of the search area are 'Enviar' and 'Limpar' buttons.

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Da mesma maneira é permitida a localização por base através da busca avançada. Conforme vemos na figura a seguir.

Figura 9 – Busca por base – Busca avançada

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Figura 10 – Resultado do número de bases localizadas, nome da base, o tipo de publicação

O resultado da pesquisa apresentará o número de bases localizadas, o nome da base, o tipo de publicação que oferece e ainda, informações sobre a base clicando no ícone em azul. Para realizar uma pesquisa na base, basta clicar no nome.

Ao clicar no ícone em azul, várias informações sobre a base são apresentadas, como uma breve descrição da base, áreas do conhecimento em que é classificada e dicas de pesquisa na base.

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Figura 11 – Resultado de busca

Convidado(a) Meu Espaço Minha conta Identificação

Infected disease

Resultados de 1 - 10 para 174 para

Ordenado por: Relevância

Mostrar somente: Periódicos revisados por pares (65) Recursos online (135)

Artigo

American Academy of Pediatrics. Committee on Infectious Diseases. Prevention of Lyme disease. Pediatrics, January 2000, Vol. 105(1), pp. 142-147 [Periódico revisado por pares]

Scopus (Elsevier B.V.)

Texto completo disponível

Exibir online Detalhes Recomendações Métricas

Artigo

American Academy of Pediatrics. Committee on Infectious Diseases. Prevention of Lyme disease. Pediatrics, January 2000, Vol. 105(1 Pt 1), pp. 142-7 [Periódico revisado por pares]

Lyme disease is currently the most frequently reported vector-borne illness in the United States, accounting for more than 95% of such cases. The purpose of this report is to provide recommendations for preventing Lyme disease, including the use of Lyme disease vaccine. Individuals can reduce their risk of Lyme disease by avoiding tick-infested habitats when in endemic areas. If exposure to tick-infested habitats cannot be avoided, individuals may reduce their risk of infection by using repellents, wearing protective clothing, and regularly checking for and removing attached ticks. Morbidity from Lyme disease can be reduced significantly by detecting and treating the infection in its early stages; early and appropriate treatment almost always results in a prompt and uncomplicated cure. A Lyme disease vaccine (LYMErix, SmithKline Beecham, Collingdale, PA) was licensed by the US Food and Drug Administration on December 21, 1998, for persons 15 to 70 years of age. This vaccine seems to be safe and effective, but whether its use is cost-effective has yet to be clearly established. Use of this vaccine causes false-positive enzyme immunoassay results for Lyme disease, and whether its use is cost-effective should be based on an assessment of a person's risk as determined by activities and behaviors relating to tick exposure in endemic areas. This vaccine should be considered an adjunct to, not a replacement for, the practice of personal protective measures against tick exposure and the early diagnosis and treatment of Lyme disease. **Texto completo disponível**

Exibir online Detalhes Recomendações Métricas

O resultado da busca sobre informações e recursos disponíveis são recuperados em várias bases simultaneamente, otimizando o processo de pesquisa.

Convidado(a) Meu Espaço Minha conta Identificação

Infected disease

Resultados de 1 - 10 para 174 para

Ordenado por: Relevância

Mostrar somente: Periódicos revisados por pares (65) Recursos online (135)

Artigo

American Academy of Pediatrics. Committee on Infectious Diseases. Prevention of Lyme disease. Pediatrics, January 2000, Vol. 105(1), pp. 142-147 [Periódico revisado por pares]

Scopus (Elsevier B.V.)

Texto completo disponível

Exibir online Detalhes Recomendações Métricas

Artigo

American Academy of Pediatrics. Committee on Infectious Diseases. Prevention of Lyme disease. Pediatrics, January 2000, Vol. 105(1 Pt 1), pp. 142-7 [Periódico revisado por pares]

Lyme disease is currently the most frequently reported vector-borne illness in the United States, accounting for more than 95% of such cases. The purpose of this report is to provide recommendations for preventing Lyme disease, including the use of Lyme disease vaccine. Individuals can reduce their risk of Lyme disease by avoiding tick-infested habitats when in endemic areas. If exposure to tick-infested habitats cannot be avoided, individuals may reduce their risk of infection by using repellents, wearing protective clothing, and regularly checking for and removing attached ticks. Morbidity from Lyme disease can be reduced significantly by detecting and treating the infection in its early stages; early and appropriate treatment almost always results in a prompt and uncomplicated cure. A Lyme disease vaccine (LYMErix, SmithKline Beecham, Collingdale, PA) was licensed by the US Food and Drug Administration on December 21, 1998, for persons 15 to 70 years of age. This vaccine seems to be safe and effective, but whether its use is cost-effective has yet to be clearly established. Use of this vaccine causes false-positive enzyme immunoassay results for Lyme disease, and whether its use is cost-effective should be based on an assessment of a person's risk as determined by activities and behaviors relating to tick exposure in endemic areas. This vaccine should be considered an adjunct to, not a replacement for, the practice of personal protective measures against tick exposure and the early diagnosis and treatment of Lyme disease. **Texto completo disponível**

Exibir online Detalhes Recomendações Métricas

Personalize your results

Expandir meus resultados

Mostrar somente

Refinar meus resultados

Tópico

Humanos

Feminino

Animais

Medicina

Mais opções

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

Figura 12 – Redirecionamento para a interface da base selecionada

Web of Science

Seleção de uma base de dados: Principal Coleção do Web of Science

Exemplo: oil spill* mediterranean

Tempo estipulado: Todos os anos (1945 - 2019)

MAIS CONFIGURAÇÕES

Ao clicar no nome da base de dados, você é redirecionado para a interface da própria base, onde pode utilizar os recursos da mesma.

Web of Science

Resultados: 2.294.739

Você pesquisou por: TÓPICO: (canc er) ...Mais

Refinar resultados

1. A COMPARISON OF THE DIAGNOSTIC VALUE OF MAGNETIC RESONANCE MAMMOGRAPHY VERSUS ULTRASOUND MAMMOGRAPHY IN MODERATE- AND HIGH-RISK BREAST CANCER PATIENTS

2. FIELD CANCERIZATION: AN APPRAISAL OF CONCEPTS AND RESEARCH

Estas pesquisas serão realizadas apenas na base selecionada, o que reduz o número de resultados recuperados, entretanto permite a utilização de outras ferramentas, como outro tipo de filtros.

Fonte: Print screen da tela inicial do Portal de Periódicos da CAPES/MEC, na internet, 2020.

É possível também serem feitos cadastros de alerta diretamente nas bases. Conforme veremos nas figuras a seguir.

Figura 13 – Criando os perfis de alerta nas bases de dados



Para criar um Alerta é necessário primeiro criar seu perfil onde constará também seu e-mail. Clique em "Sign in" em seguida "Register" preencha todos os campos do formulário no final volte para a página de "Search". Nos próximos alertas não será necessário realizar este procedimento.

Fonte: Neves e Jankoski, s.d.

Figura 14 – Realizando a pesquisa com os termos de busca (palavras-chave/descriptores) dos perfis cadastrados



Após ter criado seu perfil realize sua pesquisa, digite no espaço em branco o(s) termo(s) de sua pesquisa lembre que sua pesquisa será salva e os novos artigos que você irá receber será de acordo com o resultado obtido na busca.

Fonte: Neves e Jankoski, s.d.

Figura 15 – Refinamento da busca

Portal da Capes - Resumos Web of Science - Alerta

The screenshot shows the ISI Web of Knowledge interface. At the top, there are navigation links like 'Signed In', 'My Enhance This', 'My ResearchID', 'My Citation Alerts', 'My Saved Searches', and 'Log Out'. Below this is a search bar and navigation tabs: 'All Databases', 'Select a Database', 'Web of Science', and 'Additional Resources'. The main content area is titled 'Web of Science®' and shows search results for 'Topic=(hypophysectomy)'. The results are displayed in a list format with columns for 'Results' (2,877) and 'Page' (1 of 288). A 'Refine Results' sidebar is on the left, with sections for 'Subject Areas', 'Document Types', 'Authors', and 'Source Titles'. A red arrow points to the 'Search History' link at the top of the results area, and another red arrow points to the 'Refine Results' sidebar.

O resultado de sua busca ainda pode ser refinado conforme a coluna da esquerda "Refine Results". Clique em "Search History".

Fonte: Neves e Jankoski, s.d.

Figura 16 – Salvando o histórico da busca e criando os alertas

Portal da Capes - Resumos Web of Science - Alerta

The screenshot shows the 'Search History' page in the ISI Web of Knowledge interface. The page has a table with columns for 'Set' and 'Results'. A red arrow points to the 'Save History / Create Alert' button. The table shows a single search result with 2,877 results. The page also includes options for 'Combine Sets' and 'Delete Sets'. The footer of the page includes the Thomson Reuters logo and copyright information.

Clique em "Save History/Creat Alert".

Caso você não esteja logado irá aparecer apenas "Save History" clique sobre o link e em seguida aparecerá a tela para você digitar seu e-mail e senha.

Fonte: Neves e Jankoski, s.d.

Figura 17 – Preenchimento do título e descrição da busca

Web of Science - Alerta

ISI Web of Knowledge™ Take the next step

Save Search History

Save on the ISI Web of Knowledge Service:
Use this box to save your history to your private account.

1. Edit the fields you wish to change.
2. Click "Done" below when done.

Product: Web of Science
 History Name: (Required)
 Description: (Optional)
 Number of Search Queries: 1
 Send the e-mail Alerts: (Results of the last query in your history will be e-mailed to you.)

Send to e-mail address:
 Alert type:
 e-mail format:
 Alert query: Topic: (topicalidades)
 Alert address: RSS: (RSSFeed), SOCS: (ASAC)
 E-mail frequency: Weekly Monthly

Save your history to the server

Save on Your Workstation:
Use this box to save your history to the workstation of your choice.

Save the history to a local drive. After saving the file, click the "Done" link above.

Please give us your feedback on using ISI Web of Knowledge.
[Access the User Polling](#)

Preencha os campos "History Name" e "Description". Título da busca descrição da busca. Clique em "Save".

Fonte: Neves e Jankoski, s.d.

Figura 18 – Confirmação de salvamento dos alertas

Web of Science - Alerta

ISI Web of Knowledge™ Take the next step

Server Save Confirmation

Your search has been successfully saved.

Product: Web of Science
 History Name: topicalidades
 Description: topicalidades
 Number of Search Queries: 1
 Send the e-mail Alerts: No

RSS Feed:

Please give us your feedback on using ISI Web of Knowledge.
[Access the User Polling](#)
 Copyright © 2008 Thomson Reuters

THOMSON REUTERS
 Powered by Thomson Reuters

Fonte: Neves e Jankoski, s.d.

5.3.4 Modelo do formulário para preenchimento do perfil de interesse do usuário

As informações respondidas através deste formulário nortearão as pesquisas e/ou os cadastros nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes.

Quadro 9 – Formulário de Solicitação – Perfil de Interesse

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) SISTEMA DE BIBLIOTECAS (SIB) BIBLIOTECA CENTRAL SEÇÃO DE PERIÓDICOS	
FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO – PERFIL DE INTERESSE (Disseminação Seletiva da Informação)	
IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO	
(Serviço disponibilizado para os professores/líderes dos grupos de pesquisas da UFPB)	
Número do Perfil:	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Professores/líderes*	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Email-s*	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Grupo de pesquisa:	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Área*:	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Tema de interesse*:	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Palavras- chave/Descritores*:	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Idioma(s):	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Sugestão de bases ou observações para acrescentar na pesquisa?	<input style="width: 100%;" type="text"/>
Período de vigência do alerta cadastrado:	
() 3 meses	
() 6 meses	
() 9 meses	
() 1 ano	

Fonte: Adaptado do Setor de Periódicos – Biblioteca Central - UNIFOR, 2018.

5.3.5 Modelo padrão de envio dos pacotes informacionais para os usuários cadastrados

Os envios dos pacotes informacionais pesquisados serão ordenados segundo o padrão ilustrado no **Quadro 10** que segue.

Quadro 10 – Modelo padrão para envio dos pacotes informacionais solicitados

<p>Número do perfil: 00022/20</p> <p>Assunto de interesse: Periódicos científicos.</p> <p>Idioma(s): Português, Espanhol, Inglês.</p> <p>Período: Mais recente</p>
<p>Título: O impacto dos periódicos na comunicação científica Fonte da pesquisa: Biblos (Rio Grande), 2018-11-06, Vol.32 (1), p.1-22 Resumo: A comunicação difundida por meio dos periódicos científicos colabora expressivamente no desenvolvimento da ciência, uma vez que estes são apontados como veículos de comunicação, contribuindo com a rápida divulgação dos resultados e novas metodologias de pesquisa. Os periódicos científicos são responsáveis também por fornecer informações referentes aos rumos da ciência, transformando os trabalhos publicados tangíveis e acessíveis à discussão perante a comunidade acadêmica.</p> <p>-----</p> <p>Título: A utilização dos termos Acesso Aberto e Acesso Livre em periódicos científicos nacionais Fonte da pesquisa: Ciência da informação, 2020-03-01, Vol.48 (3) Resumo: Inscrita na área da Ciência da Informação, esta pesquisa partiu da necessidade de um debate sobre a precarização de produções científicas que apresentam uma definição para os termos Acesso Aberto e Acesso Livre. Com isso, notou-se que, apesar de inúmeros debates sobre a democratização de acesso à informação, ainda é necessário compreender como periódicos científicos conceituam os termos Acesso Aberto e Acesso Livre.</p> <p>Para acesso ao artigo, efetue primeiro <i>login</i> no Portal de Periódicos da Capes (via CAFe).</p>

Fonte: Adaptado do Setor de Periódicos – Biblioteca Central - UNIFOR, 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Têm-se observado que as bibliotecas universitárias continuamente passam por mudanças no tocante às inovações que lhes são exigidas, enfrentando, logo, o desafio de aceitá-las para incorporar à sua cultura os resultados positivos advindos dessa aceitação.

De modo similar, o serviço Disseminação Seletiva da Informação vem ao longo do tempo se moldando às novas tecnologias da informação, em virtude do crescimento vertiginoso do volume de informações na sociedade contemporânea.

Portanto, o objetivo principal para o desenvolvimento desta pesquisa foi desenhar um serviço de Disseminação Seletiva da Informação como estratégia para redefinição dos serviços ofertados pela Seção de Periódicos da Biblioteca Central da UFPB, através do Portal de Periódicos da Capes.

Para atingirmos os objetivos propostos, consultamos páginas institucionais de bibliotecas universitárias do Brasil e de outros países. Empregando como critério de investigação as que disponibilizavam o serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) para os seus usuários.

Assim sendo, selecionamos uma amostra de (15) quinze ou 58% bibliotecas universitárias brasileiras e (10) dez ou 48% bibliotecas de países de outros países, com um total de (25) vinte e cinco bibliotecas.

Nesse contexto foram definidas como referência do serviço de DSI as categorias preconizadas por Souto (2010) quanto à função, ao ambiente, a operacionalização do serviço, ao nível de mediação, ao uso do serviço, a elaboração do perfil do usuário, a abrangência dos perfis, a natureza do conteúdo, aos recursos informacionais monitorados, a coleta de informações, a seleção da informação, a análise da informação e o método. Fizemos em sequência a análise de cada categoria nas (25) vinte e cinco bibliotecas selecionadas na amostra e posteriormente foi realizada uma análise sistematizada destas categorias.

A partir destas análises em conjunto com os relatórios anuais de atividades da Seção de periódicos, foi possível estabelecer o diagnóstico, a definição da política do serviço, como também sua estruturação.

Assim sendo, acreditamos que alcançamos os objetivos que foram propostos.

Partindo ainda dos dados coletados, foi possível definir que o serviço seria disponibilizado para os professores da UFPB, especificamente, os líderes dos grupos de pesquisa, certificados pela Pró-reitoria de Pesquisa (Propesq).

E por fim, apresentamos como contribuição da pesquisa, recomendações de melhorias, tendo em vista o processo de implantação deste serviço, a exemplo da renovação da interface gráfica da página da Biblioteca Central da UFPB, como também, destaque para a utilização do serviço de busca integrada “EBSCO *Discovery Service* (EDS)”, para periódicos eletrônicos, visto que a instituição já dispõe desta ferramenta para pesquisa, com destaque apenas para o acervo de livros, *e-books*, teses, entre outros.

Faremos um pedido via memorando eletrônico para a direção do Sistema de Bibliotecas da UFPB, sugerindo que se faça uma solicitação de um servidor técnico administrativo com experiência em Tecnologia da Informação (TI), para suporte aos bibliotecários e equipe no desenvolvimento destes serviços e melhoramentos dos já existentes.

Esta pesquisa será apresentada a equipe da Seção de Periódicos da BC/UFPB, e agora estaremos abertos a receber as vindouras sugestões e melhorias. Destarte, faremos o envio do projeto para conhecimento da direção do Sistema de Bibliotecas da BC/UFPB. Esperamos muito em breve, com o aval dos dirigentes do Sistema, aplicar um projeto piloto, para assim fazer os ajustes necessários e, dependendo das condições encontradas, planejar sua ampla implementação, disponibilizando o serviço de fato para todos os professores/líderes dos grupos de pesquisa da UFPB.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. R.; CASTRO, S. W. M. A reestruturação do setor de periódicos de uma biblioteca universitária: relato da elaboração e implantação do serviço "alertas". **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 1471-1484, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1828>>. Acesso em: 14 jan. 2021.

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de. **O portal de periódicos da CAPES: estudo sobre a sua evolução e utilização**. 2006. 175 f., Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

ALMEIDA, Robson Lopes de. **Disseminação de conteúdos na WEB: a tecnologia RSS como proposta para a comunicação científica**. 2008. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília: Brique de Lemos Livros, 2005.

AMARAL, Marjorie Rosielle Silva do. **Disseminação seletiva da informação no contexto das organizações aprendentes: proposta de um modelo digital integrado ao SIGAA na Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2014. 119 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5934>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

_____; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. A disseminação seletiva da informação no contexto das organizações aprendentes e a importância do seu desenvolvimento em bibliotecas universitárias. **MPGOA**, João Pessoa, PB, v. 3, n.2, p. 69-93, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/mpgoa/article/view/22031/12460>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de; OLIVEIRA, Marlene de. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. In: _____. Marlene de Oliveira. (Org.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

BAX, M. P.; ALVARENGA, L.; PARREIRAS, F. S.; BRANDÃO, W. C. Sistema Automático de Disseminação Seletiva de Informação. In: _____. IFLA Pré-Conferência Marketing and Management, 2004, São Paulo, **Anais eletrônicos da IFLA Pré-Conferência Marketing and Management**, São Paulo, 2004. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/260174582_Sistema_automatizado_de_disseminacao_seletiva_de_informacao>. Acesso em: 16 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Direito administrativo e políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2002.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos da CAPES**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=historico&Itemid=100>. Acesso em: 27 ago. 2019.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CAMPOS, Carlita Maria. **Fontes de informação especializadas: características e utilização**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG. 1993.

_____. Bernadete Santos (Org.). et al. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CORREA, C. H. W. et al. Portal de periódicos da CAPES: um misto de solução financeira e inovação. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 7, n. 1, p. 127-145, 2008. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/4572/portal-de-periodicos-da-capes--um-misto-de-solucao-financieira-e-inovacao/i/pt-br>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

CRUZ, Angelo Antonio Alves Correa da. et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, ago. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n2/17032.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2020.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

CUNHA, Viviane Lima da. **Tecnologias da informação e comunicação na socialização do conhecimento**: um estudo de caso na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. 2014. 125 f. Dissertação (Mestrado em Gestão) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/5921>>. Acesso em: 27 ago. 2019.

DUARTE, Clarice Seixas. A educação como um direito fundamental de natureza social. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 691-713, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24 jul. 2020.

DUARTE, Janete Silva. **Uso do Portal de Periódicos da Capes pelos alunos do Programa de Pós-graduação em produtos naturais e sintéticos bioativos**. 2010. 121 f. Dissertação (Mestrado em Gestão) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

EIRÃO, Thiago Gomes. Disseminação seletiva da informação: uma abordagem. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 20-29, 05 ago. 2009.

_____; CUNHA, Murilo Bastos da. Disseminação seletiva da informação: análise da literatura publicada no período de 1958-2012. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, PB, v. 23, n.1, p. 39-47, SP, 2013. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/96251>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

_____. **A disseminação seletiva da informação e a tecnologia RSS nas bibliotecas de Tribunais em Brasília**. 2011. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8395/1/2011_ThiagoGomesEirao.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2021.

GALVINO, Claudio César Temoteo. **A arte de indexar artigos de periódicos**: a política de indexação da Seção de periódicos da Biblioteca Central da UFPB. 2012. 90f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/8713>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

GARVEY, W. D., GRIFFITH, B. C. Communication and information process within scientific disciplines, empirical findings for psychology. In: _____. GARVEY, W. D. **Communication**: the essence of science; facilitating information among librarians, scientists, engineers and students. Oxford: Pergamon, 1979. 332p. Appendix A, p.127-147.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à pesquisa científica**. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2001.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 2, p. 91-102, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 ago. 2019.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1996.

_____. The evolution of electronic publishing. **Library Trends**, Baltimore, Maryland, EUA, v. 43, n. 4, p. 518-527, 1995.

LEITÃO, Bárbara Júlia Menezello. **Avaliação qualitativa e quantitativa numa Biblioteca Universitária**: grupos de foco. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

LONGO, Rose Mary Juliano. Disseminação seletiva da informação (SDI): "estado da arte" e tendências futuras. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 6, n. 2, p.101-120, jul-dez. 1978.

LUBISCO, Nídia M. L. (Org.). **Biblioteca Universitária**: elementos para o planejamento, avaliação e gestão. Salvador: EDUFBA, 2011.

LUCAS, Elaine R. de Oliveira; SOUZA, Nicole Amboni de. Disseminação seletiva da informação em bibliotecas universitárias sob o prisma do Customer Relationship Management. **Rev. Inf.**, Londrina, v.12, n.1, jan-jun. 2007.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUHN, H. P. Selective dissemination of new scientific information with the Aid of electronic processing equipment. **American Documentation**, EUA, v. 12, p. 131-138, apr. 1961.

MANCEBO, D.; SILVA JÚNIOR, J.R.; OLIVEIRA, J.F. (Orgs.). **Reformas e políticas:** educação superior e pós-graduação no Brasil. Campinas: Alínea, 2008.

MARCELINO, Silvia Castro. A contribuição da biblioteca para a construção e difusão do conhecimento no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 80-95, ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652009000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 set. 2019.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita:** história do livro, da imprensa e da biblioteca. São Paulo: Ática, 1996.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: _____.
CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KRENER, Jeanette Marguerite (Orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

_____. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 35, n. 2, p. 27-38, ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010019652006000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 set. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MIRANDA, Paula Roberta. Expansão da Educação Superior no Brasil: as articulações com o público e o privado. In: _____. SEMINÁRIO NACIONAL UNIVERSITAS/BR, 24., 2016, Maringá. **Anais eletrônicos do 24° SEMINÁRIO NACIONAL UNIVERSITAS/BR.** Maringá, 2016. p. 01-16. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/xxivuniversitas/anais/trabalhos/e_6/6-009.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2018.

MIRANDA, J. L. C. de; GUSMÃO, H. R. **Os caminhos do trabalho científico:** orientação para não perder o rumo. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2003.

MORAES, R. B. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2006.

MORAIS, Alfredo; SOUSA, Rodrigo Silva Caxias de. Implementação de um Serviço de Disseminação Seletiva da Informação no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v. 24, n. 1, p. 217-237, abr. 2019. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://www.revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1530>>. Acesso em: 17 set. 2019.

MORIGI, Valdir José; SOUTO, Luzane Ruscher. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v.10, n. 2, p. 189-206, jan-dez., 2005.

NOCETTI, Milton A. **Disseminação seletiva da informação: teoria e prática**. Brasília: ABDF, 1980.

NUNES, Martha Suzana Cabral; CARVALHO, Kátia de. As bibliotecas universitárias em perspectiva histórica: a caminho do desenvolvimento durável. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v.21, n.1, p. 173-193, 2016.

PAIVA, Eliane Bezerra. **Entre as normas e os desejos: a indexação de periódicos na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba**. 2002. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil; MARINHO, Sandra Maria Osório Xavier. A trajetória do periódico científico na Fundação Oswaldo Cruz: perspectivas da Biblioteca de Ciências Biomédicas. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 523-532, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702009000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 jul. 2019.

RICHARDSON, Roberto Jarry. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso; MORESCHI, Erica Beatriz Pinto. **DSI - Disseminação Seletiva da Informação**: uma abordagem teórica. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 38-57, jan-dez. 1990.

SANTOS, Gildenir Carolino; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos**: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. 2.ed. Campinas: Átomo, 2012.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas**: conceitos, esquemas de análises e casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SOUTO, Leonardo Fernandes. Disseminação seletiva de informações: discussão de modelos eletrônicos. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, 2006, v. 11, n 22, p. 60-74, jan-jun. 2006.

_____. **Informação seletiva, mediação e tecnologia**: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

STUMPF, Ida R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, p. 1-6, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/63>>. Acesso em: 10 maio 2019.

SOUZA, Ricardo Gonçalves e. Ciência política e direito: da evolução do Estado desde a antiguidade até os dias atuais. **Jus.com.br**, maio 2015. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/38897/ciencia-politica-e-direito-da-evolucao-do-estado-desde-aantiguidade-ate-os-dias-atuais>>. Acesso em: 19 jun. 2019.

TANUS, Gabrielle Francinne. Da prática à produção do conhecimento: bibliotecas na modernidade e biblioteconomia protocientífica. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 546-560, 2015.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.10, n. 2, p. 67-85, 2000. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_33e67453a4_0013710.pdf>. Acesso em: 12 set. 2019.

TEIXEIRA, E. C. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. **Revista AATR**, Bahia, p. 01-11, 2002. Disponível em: <[http://pt.scribd.com/doc/57253448/03- Aatr-Pp-Papel-Politic-Publicas](http://pt.scribd.com/doc/57253448/03-Aatr-Pp-Papel-Politic-Publicas)>. Acesso em: 21 jun. 2019.

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA. Biblioteca Central. **Setor de Periódico**. Fortaleza, 2019. Disponível em: <<https://www.unifor.br/web/guest/biblioteca/setores#tabs> />. Acesso em: 10 set. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Biblioteca Central. **Histórico**. João Pessoa, 2019. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/menu/biblioteca-1/copy_of_institucional />. Acesso em: 10 set. 2019.

_____. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA – PROPESQ. **Grupo de Pesquisa**. João Pessoa, 2019. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/menu/institucional/cgpq/grupo-de-pesquisa>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

VELOSO, Tereza Christina Mertens Aguiar; SILVA, Maria das Graças Martins. Acesso nas políticas da educação superior: dimensões e indicadores em questão. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, SP, v. 18, n. 3, p. 727-747, nov. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=avaliacao&page=article&op=view&path%5B%5D=1664>>. Acesso em: 19 ago. 2019.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ZIMAN, John Michael. A força do conhecimento a dimensão científica da sociedade. **São Paulo: Edusp. 1981**.

ANEXOS

ANEXO A – Folder do início (1985) do serviço de DSI na Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana

27.7814.224 D664
Título: Disseminação seletiva de informação
Biblioteca Central



DSI SISBI-UEFS

A Biblioteca apresenta mais um serviço, desta vez a Disseminação Seletiva da Informação, buscando apoiar a ação dos docentes/pesquisadores da UEFS.

O QUE É DSI

Serviço de Disseminação Seletiva da Informação consiste no fornecimento de informações selecionadas, em áreas específicas do conhecimento e direcionada a professores e pesquisadores que necessitem de subsídios para o desenvolvimento de trabalhos de cunho científico.

SISBI-UEFS
JOS BCJC

OBJETIVO

Fornecer a professores pesquisadores da UEFS, informação selecionada sobre áreas específicas do conhecimento.

COMO FUNCIONA

- O professor pesquisador será cadastrado automaticamente mediante conhecimento sobre a linha de pesquisa em que atua;
- Identificação das fontes mais utilizadas de acordo com a especificidade de cada área;
- As pesquisas serão realizadas por um bibliotecário independente de solicitações e de forma contínua e progressiva, de acordo com o andamento da pós-graduação;
- As informações serão enviadas tradicionalmente através de cópias ou utilizando-se dos meios eletrônicos disponíveis;

SISBI-UEFS
BCJC

- Serão fornecidos artigos de periódicos, papers, levantamentos bibliográficos, consultas on line, etc.;
- O Serviço será desenvolvido pela Seção de Referência da Biblioteca Central.
- Periodicamente o serviço será avaliado com a participação dos pesquisadores.

ATENDIMENTO

Seção de Referência
Tel.: 224 - 8006
E-mail: bcref@uefs.br

Bibliotecárias Responsáveis

- Marivaldina Bulcão
- Isabel Cristina N. Santana

Supervisão

Gerente de Informação
- Rejane Maria R. Ribeiro

SISBI-UEFS
BCJC

REITORA
Profª Anaci Stipo Paím
Vice-Reitor
Profª José Onofre Gurjão B. da Cunha
Diretora do Sistema de Bibliotecas
Vera Vilene Ferreira Nunes

Endereço
Universidade Estadual de Feira de Santana
Biblioteca Central Julieta Carteado
Av. Universitária, s/n - Br 116, Km 05 - Campus
Universitário
Feira de Santana - Ba
CEP: 44.051-460
Email: bcauefs@uefs.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE FEIRA DE SANTANA**
**SISTEMA DE BIBLIOTECAS
DA UEFS**
**Biblioteca Central
Julieta Carteado**



027.7(814.22)
D664

N.º Item: 027.7(814.22) D664
Título: Disseminação seletiva de informação
Biblioteca Central Julieta Carteado.



SISBI-UEFS
BCJC

Fonte: Extraído da Biblioteca Central Julieta Carteado, 2020.

ANEXO B – Informativo da mudança do serviço de DSI na Biblioteca Central Julieta Carteado da Universidade Estadual de Feira de Santana para o *software* Pergamum

BC INFORMA



BC online
Conheça as novas bases do Portal da Capes

Referência Em pauta
Confira como se faz a referência de documentos eletrônicos

BC cultura
Em destaque a programação cultural do semestre: cinema, arte e lançamentos

Curtas
Conheça os novos serviços

BC INFORMA
Ano XV, n.28, março de 2005

Informativo do Sistema de Bibliotecas da UEFS
bcuefs@uefs.br



Sistema de Bibliotecas adota novo Software: O Pergamum

Em 13 de outubro de 2004 o SISBI-UEFS adotou um novo software para gerenciamento da base de dados: o Pergamum. A mudança foi motivada pela relação custo-benefício, em que uma gama de novos serviços passou a ser oferecida aos usuários do Sistema. O Pergamum é um *software* de gerenciamento de bibliotecas nacionais, contando com a participação de bibliotecários e técnicos da área de informática da PUCPR no seu desenvolvimento e suporte.

O processo para a migração do antigo software, o Ortodocs, para o atual exigiu um trabalho conjunto da equipe do CPD da UEFS, do SISBI-UEFS e de profissionais do Pergamum, pois a migração ocorreu com o sistema antigo em funcionamento para não prejudicar o atendimento ao usuário.

O novo software além de apresentar uma interface bastante amigável, oferece serviços que facilitam a vida do usuário, tais como:

Reserva eletrônica: o usuário pode reservar uma obra que esteja emprestada a outro usuário, por uma única vez, de qualquer computador conectado à Internet; **Renovação eletrônica:** o usuário pode renovar, por uma única vez, o material que esteja em sua mão por empréstimo, sem ter que vir à biblioteca para fazê-lo; **Envio automático de mensagens** para lembrar a data de devolução do material emprestado e informar liberação de reservas; **Disseminação Seletiva da Informação:** o *software* informa as novas aquisições na área de interesse pré-definida pelo usuário. **Sugestões para aquisição; Pesquisa de títulos relacionados a um curso; Pesquisa por área de conhecimento; Envio de comentários** (sugestões ou críticas) para o Sistema de Bibliotecas.

Além disso, já está sendo viabilizado o empréstimo em algumas das bibliotecas setoriais que ainda não dispunham do serviço.

Fonte: Extraído da Biblioteca Central Julieta Carteado, 2020.